



Comunicado | Lisboa | 13 de novembro de 2020

Comunicado ao Mercado divulgado pela Oi - Resultados do 3T20

A PHAROL, SGPS S.A. informa sobre divulgação dos resultados do terceiro trimestre de 2020 da Oi, S.A., conforme documento da empresa em anexo.

PHAROL, SGPS S.A.

Sociedade Aberta
Capital social € 26.895.375
Número de Matrícula na
Conservatória do Registo
Comercial de Lisboa e de Pessoa
Coletiva 503 215 058

A PHAROL está cotada
na Euronext (PHR).
Encontra-se disponível informação
sobre a Empresa na Bloomberg
através do código PHR PL.

Luis Sousa de Macedo
Diretor de Relação com
Investidores ir@pharol.pt
Tel.: +351 212 697 690
Fax: +351 212 697 649

pharol.pt

OI 3T20

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS



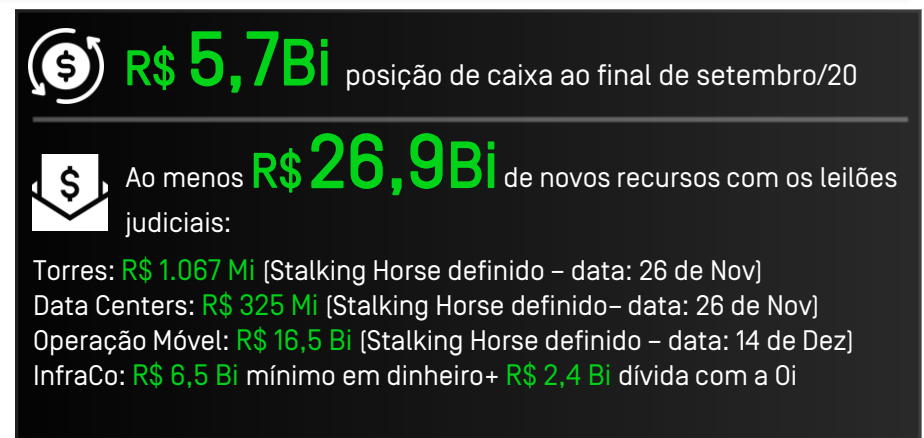
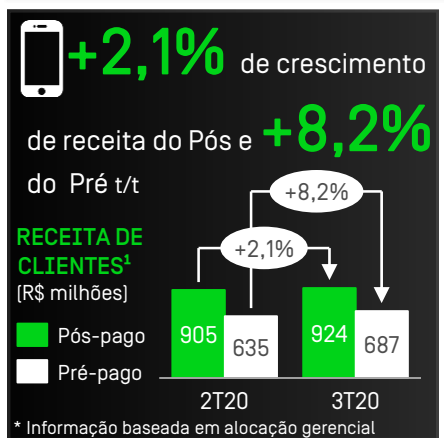
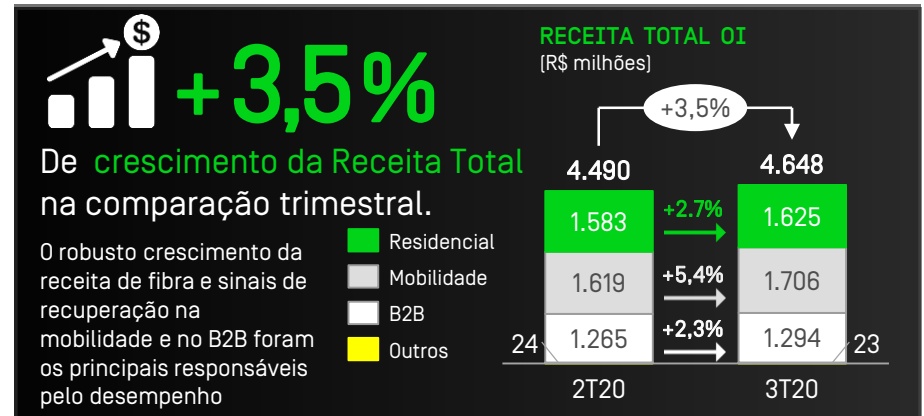
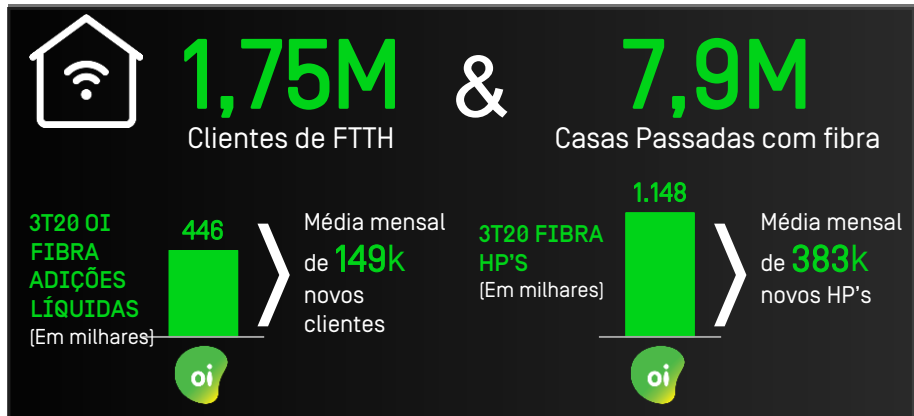
Relações com Investidores | 12 de novembro de 2020

Esta apresentação contém declarações prospectivas, conforme definidas pelo *U.S. Private Securities Litigation Reform Act* de 1995 e pela regulamentação brasileira aplicável. Declarações que não constituem fatos históricos, incluindo afirmações sobre as crenças e expectativas da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi” ou “Companhia”), estratégias de negócios, sinergias futuras, reduções de custos, custos futuros e liquidez futura, são consideradas declarações prospectivas.

As palavras “antecipa”, “pretende”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “objetiva” ou expressões semelhantes relativas à Companhia ou à sua administração têm como objetivo identificar declarações prospectivas. Não há qualquer garantia de que eventos, tendências ou resultados esperados irão ocorrer de fato. Tais declarações refletem as opiniões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a riscos e incertezas. As declarações baseiam-se em pressupostos e fatores, incluindo condições gerais da economia e do mercado, condições do setor, aprovações societárias, fatores operacionais e outros fatores. Caso ocorram alterações nas pressuposições ou nos fatores, nossos resultados futuros poderão diferir de maneira significativa das expectativas atuais. Todas as declarações prospectivas atribuíveis à Companhia, às suas afiliadas ou a pessoas agindo em seu nome são expressamente qualificadas na sua totalidade pelo presente aviso. Não se deve depositar confiança indevida em tais declarações. As declarações prospectivas referem-se somente à data em que são divulgadas.

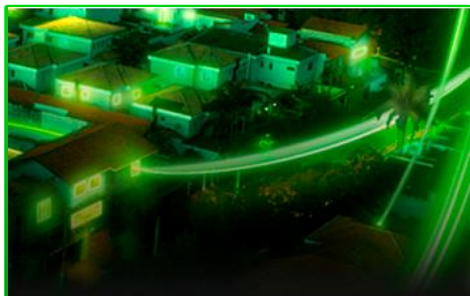
Exceto quando exigido pela legislação do mercado de capitais brasileira ou norte-americana ou pelas regras e regulamentos da CVM, da SEC e de outras autoridades reguladoras em qualquer outra jurisdição relevante, a Companhia e suas afiliadas não são obrigadas e nem pretendem atualizar, revisar ou publicar quaisquer alterações relacionadas às declarações prospectivas contidas nesta apresentação para refletir eventos em curso ou futuros e seus desdobramentos, eventuais alterações nos pressupostos ou outros fatores que possam afetar declarações prospectivas contidas aqui. Recomenda-se, no entanto, a consulta às divulgações adicionais que a Companhia venha a fazer sobre assuntos relacionados por meio de relatórios ou comunicados que a Companhia venha a arquivar na CVM e na SEC.

NO 3T, APESAR DA PANDEMIA, OI MANTEVE A ENTREGA NAS FRENTES OPERACIONAL E TRANSFORMACIONAL. APROVAÇÃO DO ADITAMENTO AO PLANO NA AGC PAVIMENTOU O CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE.



1 - Exclui receitas de interconexão e venda de aparelhos.

ESCALA E VELOCIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE FIBRA PERMITEM QUE A OI VOLTE NOVAMENTE À DISPUTA PELA LIDERANÇA GERAL DE BANDA LARGA, COM UMA POSIÇÃO COMPETITIVA MUITO FORTE



PRÊMIO
Bandalarga

Parte do
Broadband
World Forum

OPERADOR VENCEDOR 2020

Soluções de
acessos de banda
larga

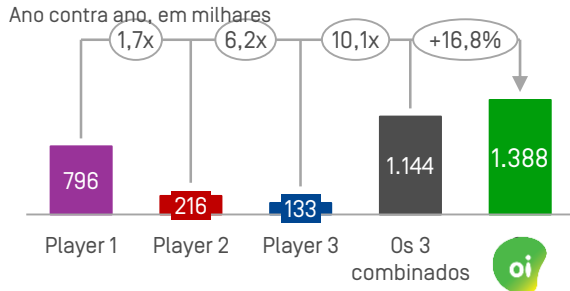


#BBWF

tmt.knect365.com/bbwf

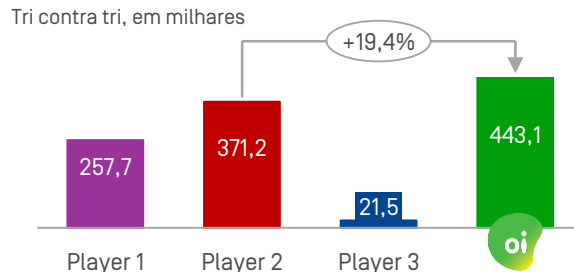
A Oi está na vanguarda do mercado de Fibra. Adicionando 17% mais clientes do que as outras operadoras somadas...

ADIÇÕES LÍQUIDAS DE FIBRA- ÚLTIMOS 12 MESES



... pavimentando o caminho para a liderança no mercado de ultra banda larga ...

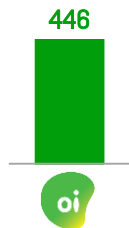
3T20 UBB* ADIÇÕES LÍQUIDAS- TODAS AS TECNOLOGIAS



...colocando em perspectiva, a Oi está adicionando por tri o equivalente à base de clientes de uma top 3 ISP

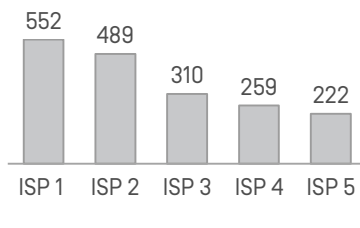
OI FIBRA ADIÇÕES LÍQUIDAS

(3T20, em milhares)



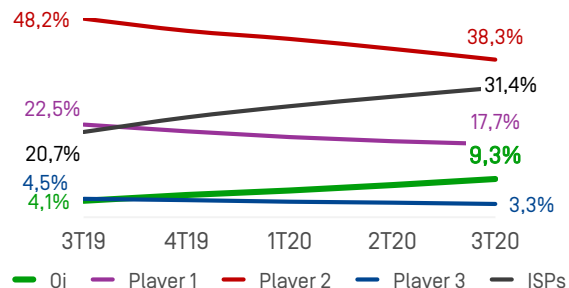
TOP 5 ISPs BASE DE CLIENTES DE FIBRA

(3T20, em milhares)



... como resultado, a Oi foi a única grande operadora a aumentar a participação de mercado do UBB * em 2020

UBB MARKET SHARE - TODAS AS TECNOLOGIAS



Fonte: Anatel e informações públicas prestadas pelas empresas

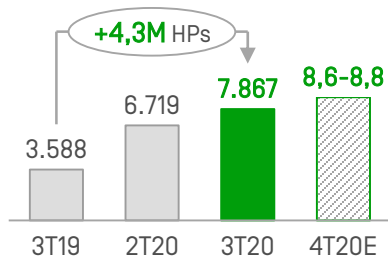
* UBB = Banda Ultra Larga, velocidades acima de 34Mbps

SUSTENTADA PELA EFICIÊNCIA CONTÍNUA, RÁPIDA EXPANSÃO DA BASE E INTRODUÇÃO DE NOVOS PLANOS, A RECEITA DA FIBRA AUMENTOU QUASE 5 VEZES EM 1 ANO



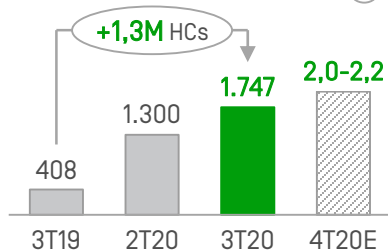
CASAS PASSADAS (HP)

Em milhares



CASAS CONECTADAS (HC)

Em milhares



Take up %

11,4%

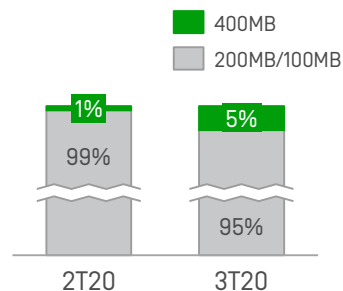
19,4%

22,2%

22% - 23%

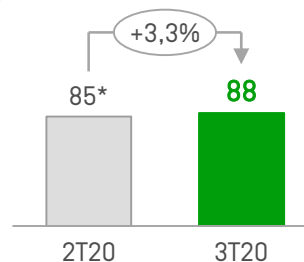
400MB % PARTICIPAÇÃO NA BASE DE CLIENTES

%



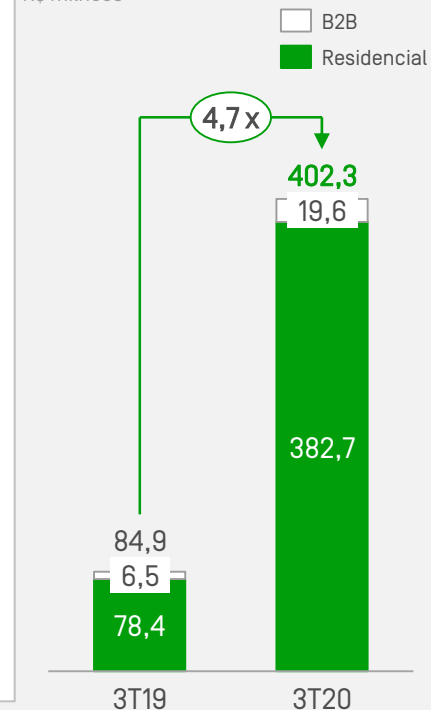
ARPU DE FIBRA

R\$



COMPOSIÇÃO DA RECEITA DE FTTH

R\$ milhões



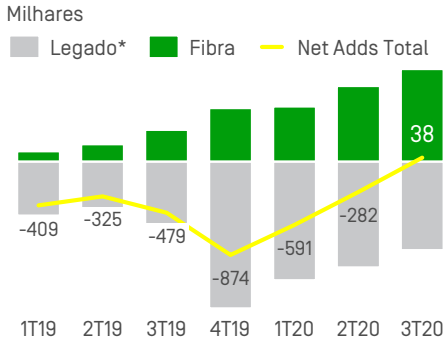
* ARPU Pro forma de R\$ 85,0. Exclui o impacto da promoção do 1º mês e ajusta o ARPU pro-rata dos novos clientes que ingressaram após o início do mês..



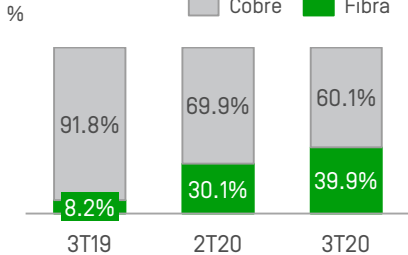
FIBRA ESTÁ POSICIONADA PARA SE TORNAR O MAIOR COMPONENTE DA RECEITA RESIDENCIAL, AJUDANDO O SEGMENTO A RETORNAR AO CRESCIMENTO SEQUENCIAL PELA PRIMEIRA VEZ EM 11 TRIMESTRES

O total de *net adds* do Residencial tornou-se positivo e a Fibra já representa 40% do total de clientes de banda-larga

TOTAL DE NET ADDS DE UGRs DO RESIDENCIAL

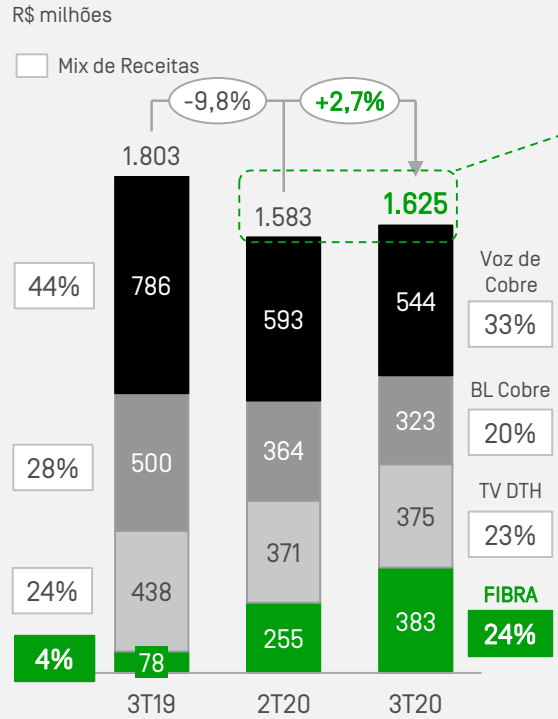


MIX DA BASE DE CLIENTES DE BANDA LARGA



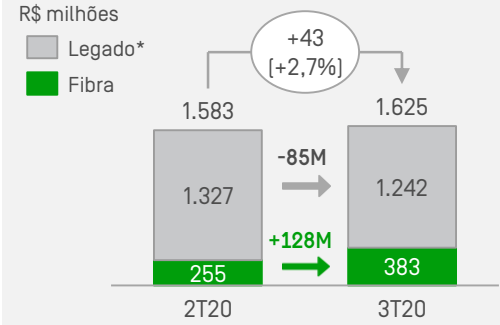
Em um ano, a receita da Fibra aumentou de 4% para 24% a participação na receita do Residencial, e está preparada para virar a maior componente do segmento em breve

RECEITA DO RESIDENCIAL

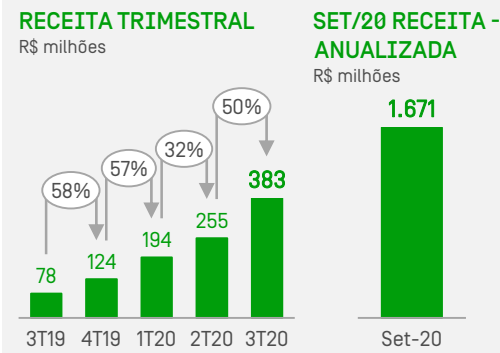


Pela primeira vez em 3 anos, a receita do Residencial cresceu T/T. A receita anualizada da Fibra ao final do 3T já é próxima de R\$ 1,7 bilhões

RECEITAS DO RESIDENCIAL

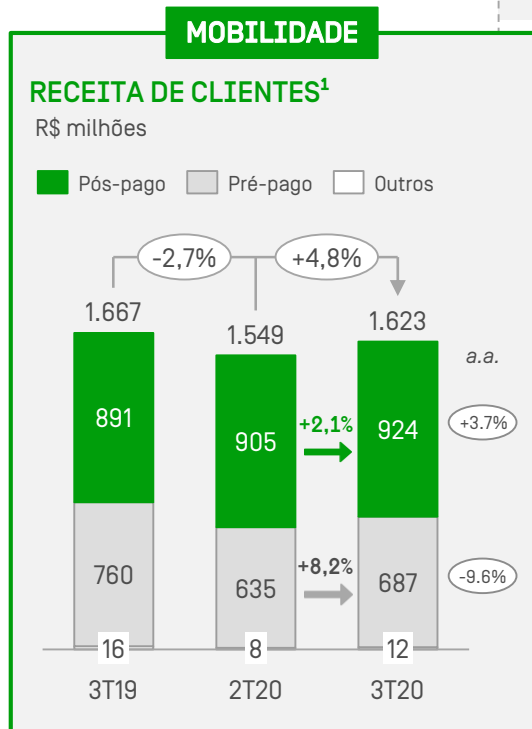


ACELERAÇÃO DA RECEITA DE FIBRA



* Legado = Voz de cobre, banda larga de cobre e TV DTH.

RECEITA DE MOBILIDADE RETOMOU CRESCIMENTO SEQUENCIAL, COM GRANDE RESILIÊNCIA NO PÓS, TANTO T/T QUANTO A/A, ENQUANTO O PRÉ MOSTROU RÁPIDA RECUPERAÇÃO COMPARADO AO INÍCIO DA PANDEMIA. OI SEGUE AVANÇANDO NA MOBILIDADE COM O LANÇAMENTO DO PILOTO DO 5G EM BRASÍLIA.

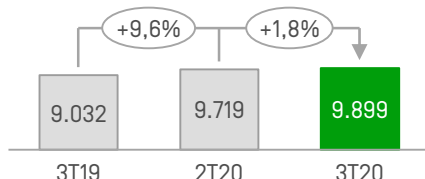


PÓS-PAGO

Mesmo impactado pelo fechamento das lojas, o pós-pago conseguiu crescer a base de clientes, com aumento das vendas por canais digitais.

BASE DE CLIENTES

Milhares

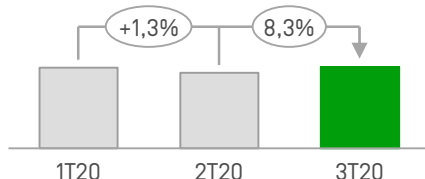


PRÉ-PAGO

Pré-pago mostrou sinais de completa recuperação, com as recargas excedendo o volume do 1T20, quando o confinamento ainda não havia começado.

RECARGAS

Milhares



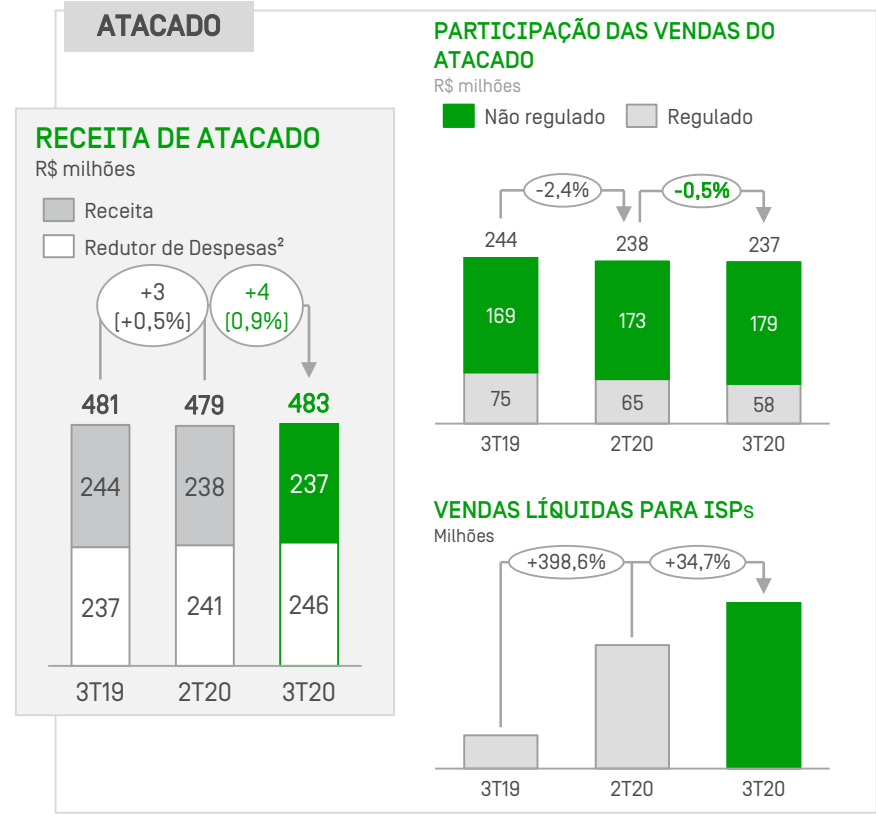
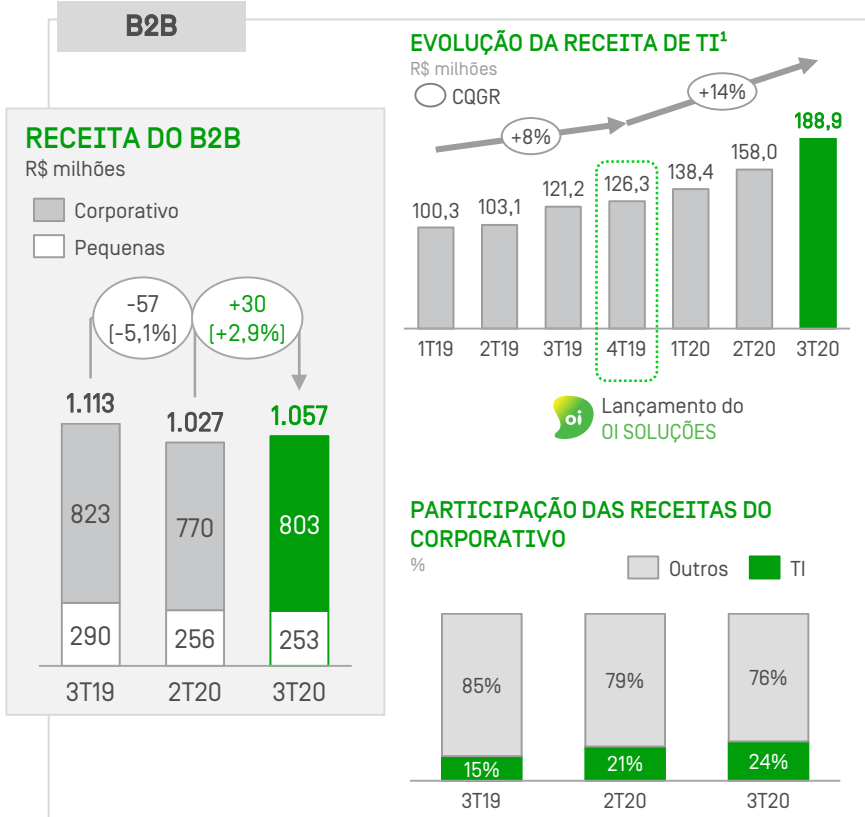
5G EM BRASÍLIA

- Velocidade: até 500 Mbps
- 300 antenas 5G
- 80% de Brasília coberta
- Frequência 2.1 GHz (10 MHz do espectro que era usado para 3G)

* Informação baseada em alocação gerencial | 1 - Excluindo receitas de interconexão e vendas de aparelhos.



B2B SE RECUPEROU DOS IMPACTOS INICIAIS DA COVID-19 NO TRÁFEGO, COM CRESCIMENTO SEQUENCIAL DE RECEITA FOCADA NOS SERVIÇOS DE TI. ATACADO TAMBÉM MELHOROU ESTABILIZANDO A RECEITA, COM RECUPERAÇÃO DAS NÃO REGULADAS E BOAS PERSPECTIVAS COM O CRESCIMENTO DAS VENDAS PARA ISPs.



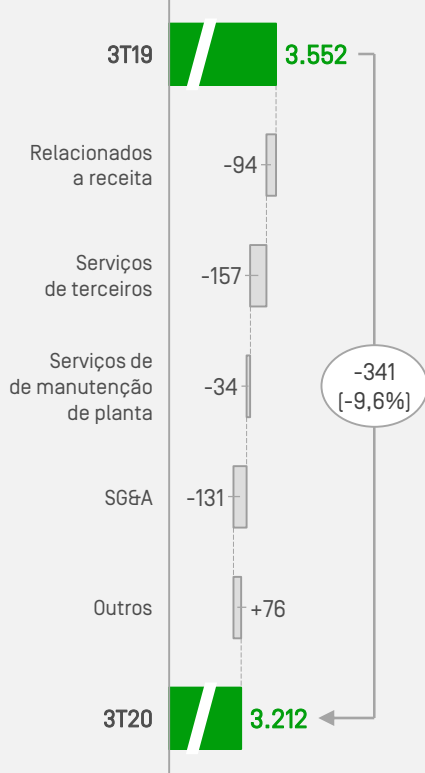
1 - Receita do Corporativo não inclui Pequenas Empresas. | 2 - Receita de aluguel de Infraestrutura é classificada como redutora de despesas, essencialmente porque não tem a natureza de receita de serviço de telecom.

FOCO NA SIMPLIFICAÇÃO E EFICIÊNCIA CONTINUA A GERAR RESULTADOS, LEVANDO AO PROGRESSO NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, MAIORES REDUÇÕES DE OPEX E RETORNO AO CRESCIMENTO ANUAL DE EBITDA



OPEX

R\$ milhões – operações Brasil



DIGITAL 1°

85% das interações com clientes ocorreram por canais digitais

12% das recuperações de créditos acima de 90 dias de atraso foram realizadas nos canais digitais após dois meses do início desta operação.

R\$ 136Mi de economias nos 9M20 com otimização de Front Office e Back Office pela robotização e automatização de processos e expansão de atendimento ao cliente por canais digitais.



ESTRUTURA E PROCESSOS

Revisão detalhada da estrutura e dos processos e implementação de iniciativas centralizadas de automatizações.

Readequação da estrutura organizacional com redução de aproximadamente 15% do quadro funcional e economia estimada de **R\$ 260M** em 12 meses.

Uma **companhia LEVE, ÁGIL E DIGITAL** focada no futuro

SOLUÇÕES INOVADORAS

634k acessos à nossa assistente digital em JOICE em Setembro

45% a/a de crescimento no uso do App Minha Oi



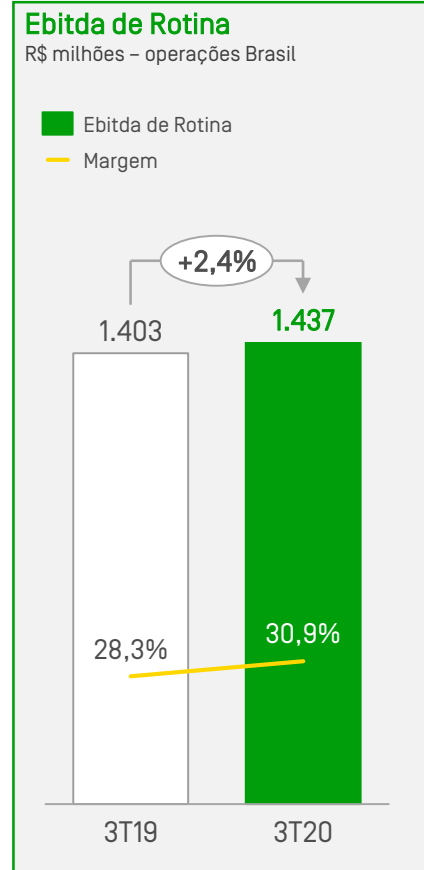
FOCO EM EFICIÊNCIA

- Desaceleração do legado com redução de Opex devido:
- ✓ Parada virtual das vendas do portfólio legado.
 - ✓ Número reduzido de estações legadas [De-averaging].
 - ✓ Substituição de redes de cobre antigas por fibra
 - ✓ Melhoria da produtividade nas atividades de campo [instalação, reparo e manutenção]

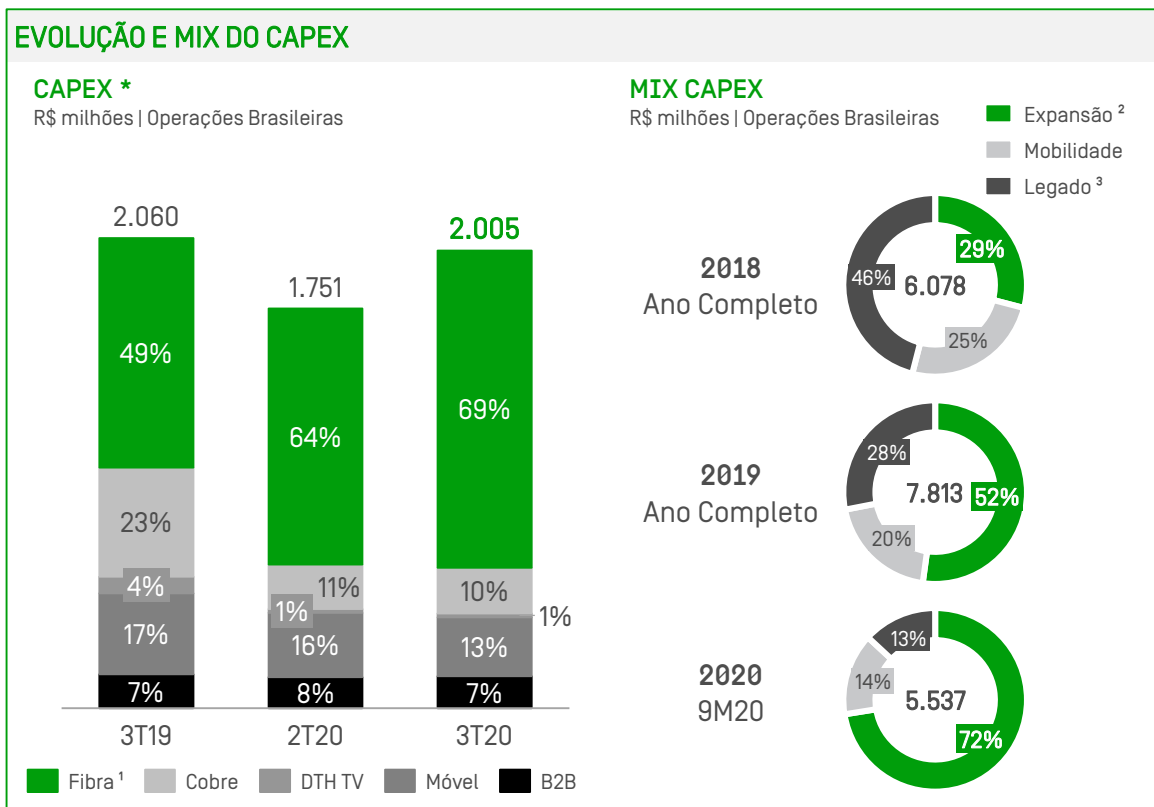
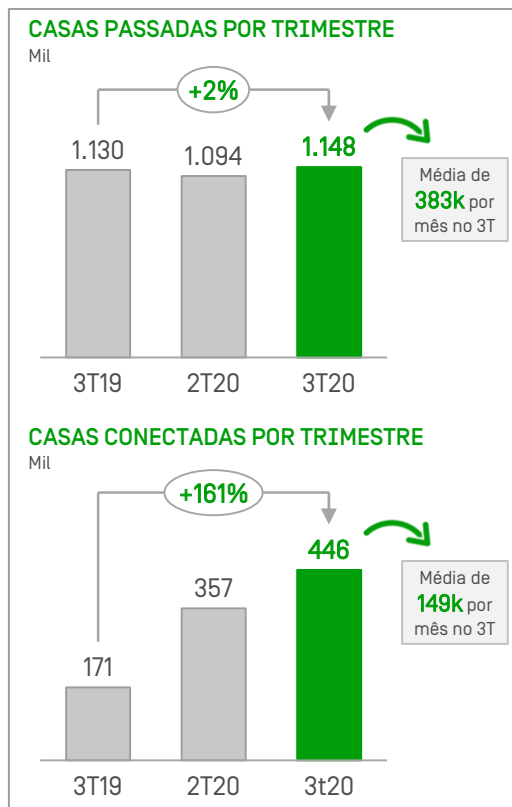


EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Excelência operacional e otimização logística, sempre abordando a evolução tecnológica.



PERFIL DE ALOCAÇÃO DO CAPEX CONTINUA A EVOLUIR EM COMPLETO ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DE FIBRA, COM CRESCIMENTO NA ALOCAÇÃO EM FTTH E GRANDE REDUÇÃO DE INVESTIMENTOS LEGADOS



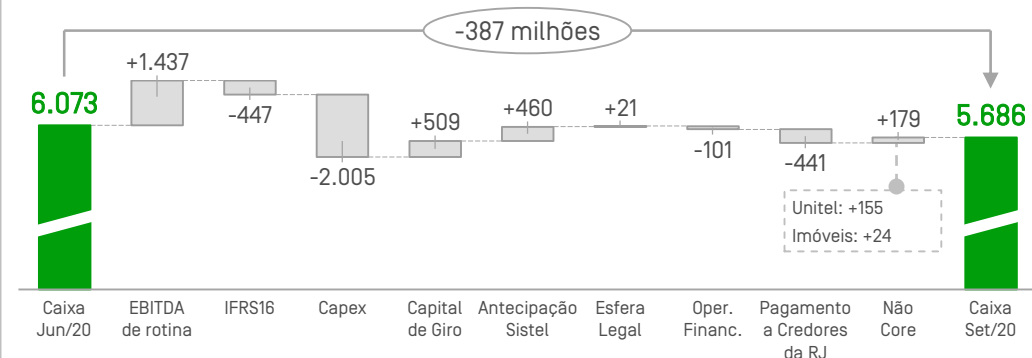
* Informação baseada em alocação gerencial | 1 - Fibra + Atacado | 2 - Fibra + B2B + Atacado | 3 - Voz Cobre + Banda Larga Cobre + TV DTH

FORTE COMPROMETIMENTO COM A DISCIPLINA FINANCEIRA PERMITIU À COMPANHIA CONTROLAR O CONSUMO DE CAIXA E A APROVAÇÃO DO ADITAMENTO AO PLANO AJUDOU A ASSEGURAR OPÇÕES DE FINANCIAMENTO NECESSÁRIAS PARA A EXECUÇÃO DO PLANO DE TRANSFORMAÇÃO



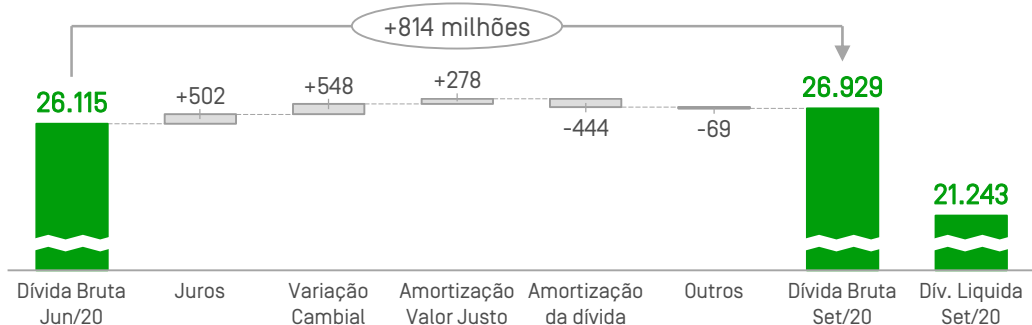
FLUXO DE CAIXA

R\$ milhões



DÍVIDA (VALOR JUSTO)

R\$ milhões



SUMÁRIO DAS PROPOSTAS AO PRJ APROVADAS

VENDA UPI'S: MÍNIMO DE R\$27 BI EM RECURSOS ADICIONAIS

- ✓ Torres: R\$ 1,067 Mi [Stalking Horse definido - Data:26/Nov]
- ✓ Data Centers: R\$ 325 Mi [Stalking Horse definido - Data:26/Nov]
- ✓ Móvel: R\$ 16,5 Bi [Stalking Horse definido - Data:14/Dez]
- ✓ InfraCo: R\$ 6,5 Bi preço mínimo + R\$ 2,4 Bi em dívida com a Oi
- ✓ TVCo: R\$ 20 Mi preço mínimo

PREPAGAMENTO DE DÍVIDA: DESALAVANCANDO A OI

- **Empréstimo ponte e BNDES** Pagamento de todo o valor antecipado, com recursos da venda da UPI Ativos Móveis
- **Bancos Locais e ECAs** Antecipação das liquidações de crédito, com desconto de pré-pagamento de 55% do valor de face, em até 3 parcelas (2022-24), condicionado às vendas da UPI Ativos Móveis e da participação na UPI InfraCo.

OPÇÕES DE FINANCIAMENTO: FINANCIAMENTO DA TRANSIÇÃO

- Antecipação parcial de recurso da venda da UPI Móvel em montante de até R\$ 5Bi;
- Outros financiamentos:
 - R\$ 2Bi [com flexibilidade de ofertas de garantias] e
 - R\$ 2Bi [sem flexibilidade de ofertas adicionais de garantias];
- Flexibilidade para financiamentos adicionais garantidos por ações da UPI InfraCo.

PARA GARANTIR UMA TRANSIÇÃO BEM SUCEDIDA DO SEU MODELO, A EMPRESA ESTÁ REALIZANDO UMA EXECUÇÃO INTEGRADA DE 15 PROGRAMAS DE TRANSFORMAÇÃO



PROGRAMAS



OBJETIVOS



Mudança de Perímetro



Separação do Modelo



Financiamento



Execução do Negócio

- 1 Venda UPIs Data Center e Torres
- 2 Venda UPI TV
- 3 Venda UPI Móvel
- 4 Venda participação UPI InfraCo
- 5 Incorporações societárias
- 6 Desenho e criação InfraCo
- 7 Transformação da Nova Oi
- 8 Transformação digital
- 9 Transformação organizacional
- 10 Agenda regulatória
- 11 Drástica redução de custos
- 12 De-averaging do legado
- 13 Revisão de Procurement
- 14 Financiamento de curto prazo
- 15 Gestão da execução do negócio

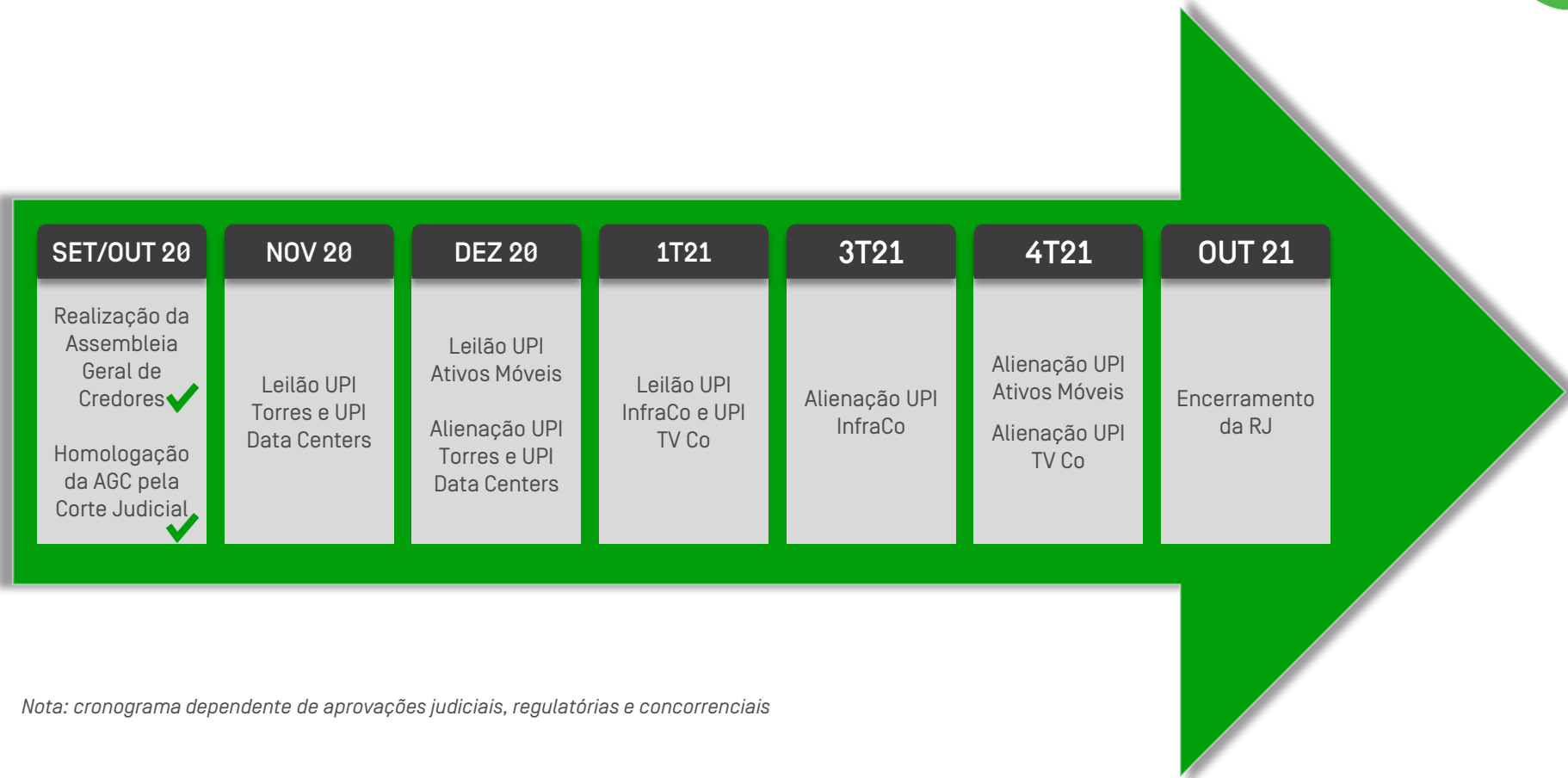
- M&A das UPIs
- Incorporações societárias
- Simplificação de escopo

- Execução dos Carve-Outs
- Desenho do novo modelo operacional da InfraCo e da Nova Oi
- Construção das novas entidades

- Eficiência operacional
- Desligamento de legado (serviços, processo, sistemas)
- Financiamento de curto prazo

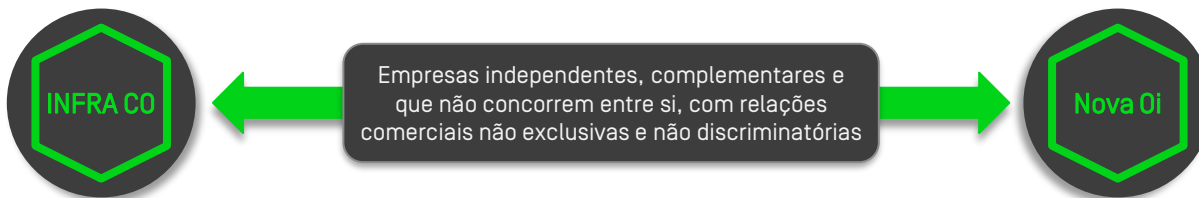
- Aceleração da fibra
- Gestão da operação móvel
- Retenção da base de clientes
- Acompanhamento da transformação da receita

O CRONOGRAMA ESPERADO APONTA PARA UMA TRANSIÇÃO COMPLETA ATÉ O FINAL DE 2021



Nota: cronograma dependente de aprovações judiciais, regulatórias e concorrenciais

AO FINAL DO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO, A OI TERÁ DOIS FORTES PILARES COM PROPOSTAS DE VALOR CLARAS E DISTINTAS



A maior operadora de infra de Telecom do país, massificando fibra ótica, habilitando ultra banda larga, 5G e serviços corporativos.

Plataforma de tecnologia integrada e de serviços digitais que ajudam pessoas e empresas a transformarem suas vidas e seus negócios.



- Mais abrangente infra de Telecom do País
- Elevada qualidade e performance
- Processos digitais e automatizados viabilizando relação eficiente e sem atrito com os clientes
- Portfolio completo e modular de serviços para atender diferentes portes e tipos de operadores
- Tratamento comercial neutro a condições competitivas



Confiabilidade e disponibilidade



Baixa Latência



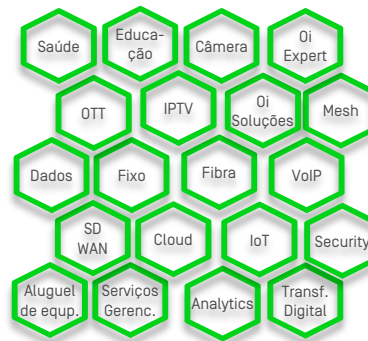
Ampla gama de soluções



Alta nível de Segurança



Eficiência Operacional



- Principal ativo é a base de clientes
- Portfólio modular de produtos e serviços comercializados em lógica Plug-in (Market place)
- Alto nível de digitalização e uso de AI
- Foco na experiência de clientes e diferenciação pela resolução de dores dos clientes varejo, empresarial e corporativo (alto NPS)
- Diferenciação e geração de valor através de ecossistema de parcerias



InfraCo: Operadora de rede neutra permitindo todos os tipos de serviços de conectividade, com base em extensa rede de fibra

Client Co: Empresa de Experiências Digitais alavancando na conectividade de Telecom

- A OI CONTINUA COM SUCESSO A ESTABILIZAR E MELHORAR SUAS OPERAÇÕES, REDEFINIR SEU MODELO ESTRATÉGICO E A ENTREGAR UMA FORTE ACELERAÇÃO DE SEU PLANO DE FIBRA ÓPTICA
- A APROVAÇÃO DO ADITAMENTO AO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL NA AGC DE SETEMBRO FOI UMA VALIDAÇÃO FIRME DO NOSSO AMBICIOSO MODELO PARA ACELERAR O CRESCIMENTO, POSSIBILITAR A CRIAÇÃO DA MAIOR EMPRESA DE INFRAESTRUTURA DO BRASIL E TRAZER NOVAMENTE A OI À SUSTENTABILIDADE DE LONGO PRAZO
- O MODELO DE SEPARAÇÃO ESTRUTURAL PERMITE CONCILIAR FORTE CRESCIMENTO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA PARA OI E INFRA CO
- O ADITAMENTO AO PLANO TAMBÉM PERMITE UMA INJEÇÃO SIGNIFICATIVA DE RECURSOS NA COMPANHIA, ATRAVÉS DOS LEILÕES DAS UPIs, AJUDANDO A ASSEGURAR TANTO OS INVESTIMENTOS AO LONGO DO TEMPO, QUANTO A REDUÇÃO CRÍTICA DA DÍVIDA DE LONGO PRAZO DA COMPANHIA
- A TRANSFORMAÇÃO CONTINUA A SER BUSCADA INCESSANTEMENTE ATRAVÉS DE PROGRAMAS DE EXECUÇÃO INTEGRADOS
- O TIME DE GESTÃO E O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ESTÃO EMPENHADOS EM EXECUTAR O NOVO MODELO ESTRATÉGICO COM RIGOR E VELOCIDADE

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

QUADRO-RESUMO COM OS PRINCIPAIS
INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS



R\$ milhões	3T20	3T19	Δ Ano	2T20	Δ Tri
Brasil					
Receita Líquida	4.648	4.955	-6,2%	4.490	3,5%
Residencial	1.625	1.803	-9,8%	1.583	2,7%
Mobilidade Pessoal	1.706	1.763	-3,2%	1.619	5,4%
<i>Clientes¹</i>	<i>1.623</i>	<i>1.667</i>	<i>-2,7%</i>	<i>1.549</i>	<i>4,8%</i>
B2B	1.294	1.357	-4,7%	1.265	2,3%
Outros Serviços	23	32	-28,1%	24	-3,7%
Opex de Rotina	3.212	3.552	-9,6%	3.025	6,2%
EBITDA de Rotina	1.437	1.403	2,4%	1.464	-1,9%
Margem EBITDA de Rotina	30,9%	28,3%	2,6 p.p.	32,6%	-1,7 p.p.
Capex	2.005	2.060	-2,7%	1.751	14,5%
Capex / Receita Líquida	43,1%	41,6%	1,5 p.p.	39,0%	4,1 p.p.
EBITDA de Rotina - Capex	-568	-658	13,6%	-286	-98,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-2.607	-5.609	53,5%	-3.285	20,6%
Posição de Caixa	5.686	3.192	78,1%	6.073	-6,4%
Dívida Líquida	21.243	14.713	44,4%	20.043	6,0%

* Informação baseada em alocação gerencial | 1 - Exclui vendas de aparelhos e receita de interconexão;

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

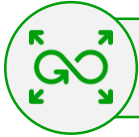


	3T20	3T19	Δ Ano	2T20	Δ Tri
Em milhares					
Total - Brasil	52.156	55.191	-5,5%	52.326	-0,3%
Residencial	11.823	13.532	-12,6%	11.786	0,3%
Cobre	7.339	11.362	-35,4%	8.140	-9,8%
Linhas fixas em serviço	4.908	7.202	-31,9%	5.364	-8,5%
Banda Larga	2.431	4.160	-41,5%	2.776	-12,4%
TV DTH	1.209	1.482	-18,4%	1.234	-2,1%
Fibra	3.276	689	375,5%	2.411	35,8%
Linhas fixas em serviço	1.578	278	467,5%	1.146	37,8%
Banda Larga	1.616	371	335,6%	1.194	35,4%
IPTV	81	40	104,3%	72	12,9%
Mobilidade Pessoal	33.738	34.703	-2,8%	33.988	-0,7%
Pré-pago	23.840	25.670	-7,1%	24.269	-1,8%
Pós-pago	9.899	9.032	9,6%	9.719	1,8%
B2B	6.438	6.702	-3,9%	6.395	0,7%
Fibra	147	46	220,6%	109	34,9%
Voz Fixa Cobre	3.121	3.342	-6,6%	3.202	-2,5%
Banda Larga Cobre	358	475	-24,6%	389	-7,9%
TV DTH	14	14	-2,7%	14	-1,4%
Móvel	2.798	2.825	-1,0%	2.682	4,3%
Telefones públicos	157	254	-38,1%	158	-0,3%
Casas Passadas - FTTH	7.867	3.588	119,3%	6.719	17,1%
Casas Conectadas - FTTH	1.747	408	327,7%	1.300	34,3%
Take up [%]	22,2%	11,4%	10,8 p.p.	19,4%	2,8 p.p.

ATUALIZAÇÃO RJ

RESUMO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES
RELACIONADAS AO PLANO DE RJ

APROVAÇÃO DO ADITAMENTO AO PRJ NA AGC PERMITE A OI CONTINUAR COM A EXECUÇÃO DE SEU PLANO DE TRANSFORMAÇÃO AO MESMO TEMPO EM QUE POSSIBILITA UMA ESTRUTURA DE CAPITAL EQUILIBRADA COM SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DE LONGO PRAZO



CONTINUIDADE DA EXECUÇÃO DO PRJ – **SUSTENTABILIDADE E GERAÇÃO DE VALOR**



FLEXIBILIDADE DE EXECUÇÃO E OPÇÕES FUTURAS PARA A COMPANHIA



ANTECIPAÇÃO DO PAGAMENTO DE DÍVIDAS, **REDUZINDO ALAVANCAGEM E RISCO FINANCEIRO**



OTIMIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE CAPITAL E ACESSO A MAIS FONTES DE FINANCIAMENTO



REDUÇÃO DE RISCO OPERACIONAL UMA VEZ CONCLUÍDAS AS TRANSAÇÕES

CRIAÇÃO DE 5 UPIs ¹: FINANCIAMENTO PARA A EXECUÇÃO DO PLANO DE TRANSFORMAÇÃO E FLEXIBILIDADE PARA IMPLEMENTAR A SEPARAÇÃO ESTRUTURAL



ESCOPO

VENDA

	TORRES	DATA CENTERS	ATIVOS MÓVEIS	INFRA CO	TV CO
ESCOPO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 637 torres móveis e 222 sites indoors (infraestrutura passiva em shoppings, hotéis e outros) ✓ Receita com as outras operadoras e com a Oi 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 5 data centers ✓ Receita/contratos do negócio de colocation/hosting com clientes B2B e Oi 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Operação móvel, incluindo rede ativa, clientes e espectro ✓ Não inclusos elementos da rede ativa ou passiva de transmissão 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rede FTTH, equipamentos e operação, contratos do atacado [Oi principal cliente] ✓ Contratos de longo prazo [IRUs] para <i>Backbone e Backhaul</i> e dutos da Oi SA e Telemar 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Operação de TV, incluindo infra e equipamentos DTH, clientes e obrigações adjacentes aos serviços de DTH e IPTV [SeAC].
VENDA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta vinculante recebida (R\$ 1,067 Bi) para 100% das ações; ▪ Highline do Brasil realizou a maior proposta durante processo de M&A e terá o direito de igualar maior oferta ["Right to match"] durante o Processo competitivo judicial ["Stalking Horse"]. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta vinculante recebida de R\$ 325 Mi (Sendo R\$ 250 Mi a vista e R\$ 75 Mi a prazo) para 100% das ações; ▪ Piemonte Holding realizou a maior proposta durante processo de M&A e terá o direito de igualar maior oferta ["Right to match"] durante o Processo competitivo judicial ["Stalking Horse"]. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propostas vinculantes recebidas acima do preço mínimo de R\$ 15Bi para 100% das ações. ▪ Telefônica Brasil SA, TIM SA e Claro SA fizeram a maior oferta durante o processo de M&A no valor de R\$ 16,5 Bi, dos quais R\$ 756 Mi referem-se a serviços de transição a serem prestados pela Oi, além de contratos de longo prazo para serviços de capacidade de transmissão, com valor presente líquido (VPL) de R\$ 819 Mi. Com essa oferta o grupo terá o direito de igualar maior oferta ["Right to top"] durante o Processo competitivo judicial ["Stalking Horse"]. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valor mínimo: R\$ 20 Bi [Enterprise Value, data base 31/12/2021], para alienação de 25,5% a 51% do capital total, garantindo concorrência pelo controle da InfraCo [51% do capital votante]. ▪ Proposta vencedora será definida com base no maior valor de ação [EV], sendo que, no mínimo, R\$ 6,5 Bi em até 3 parcelas como secundária e até R\$ 5 Bi em primária, garantindo, de qualquer forma, pagamento das obrigações de R\$ 2,4 Bi frente à Oi em até 3 meses seguintes pós fechamento, além do cumprimento do plano de investimentos da InfraCo. ▪ Maior oferta durante processo de M&A, poderá ter "Right to Top" no processo competitivo judicial. Os interessados poderão oferecer como parte do pagamento pela UPI ativos ou recebíveis líquidos e certos [com desconto de 55%]. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A Oi mantém plataforma de IPTV e OTT ▪ Venda de 100% das ações da UPI TV Co pelo preço mínimo de R\$ 20 Mi e assunção de compromissos de pagamento pelo uso de capacidade satelital até 2027, desonerando a Oi deste custo anual. ▪ Compartilhamento com a Oi de 50% sobre as receitas líquidas de IPTV prestadas pela TVCo para clientes das recuperandas.

1 – Unidades Produtivas Isoladas previstas na LRF, não associadas às obrigações da RJ

TERMOS APROVADOS PARA OS CREDORES NO ADITAMENTO AO PRJ: REDUÇÃO DE ALAVANCAGEM E DE RISCO FINANCEIRO

CREDORES NÃO FINANCEIROS

Trabalhistas (Classe I):

- Pagamento em até 30 dias após homologação pela corte, (limitado a R\$ 50 mil por credor)

Pequenas Empresas (Classe IV):

- Opção de pagamento linear de até R\$ 150 mil [e renúncia a qualquer reivindicação adicional] em até 90 dias após homologação;

CREDORES FINANCEIROS

Credores com Garantia Real (Class II):

- Obrigação do adquirente da UPI Ativos Móveis de destinar parte dos recursos para quitação dos créditos com Garantia Real não exime as Recuperandas da obrigação de liquidar tais créditos como um dos atos de fechamento da alienação;
- Pagamento antecipado de 100% do valor remanescente dos Créditos. Suspensão das cláusulas contratuais até 30 de maio de 2022 para implementar termos do aditamento ao Plano;
- Pré pagamento aos titulares extraconcursais de debêntures Oi Móvel.

Opção de Reestruturação I (Classe III):

- Pré pagamento com de 55% de desconto, em até 3 parcelas (2022-24). Condicionada à venda da UPI Ativos Móveis e UPI InfraCo e a manutenção de caixa mínimo ["Cash Sweep"]
- Redução do desconto de pré pagamento de 55% para 50% para credores que oferecerem Fiança Bancária, e oferecerem novas linhas de cartas de crédito no valor máximo dos seus créditos reestruturados (1:1) na forma do PRJ e na condição de a Oi reduzir a sua exposição total em garantias.

CREDORES ADICIONAIS

Anatel:

- Pagamento na forma da Lei n. 13.988/20 ou novas normas legais mais benéficas que vierem a ser publicadas.

Credores Quirografários:

- Opção de quitação de até R\$ 3 mil (renúncia à reivindicação adicional) em até 90 dias após homologação;

Credores Classe III e IV:

- Possibilidade de pré-pagamento por meio de introdução de mecanismo para leilão reverso de recompra com menor valor e VPL mais favorável à Cia (adesão opcional).

OPERAÇÕES PONTE E OUTRAS FORMAS DE CAPTAÇÃO

- Possibilidade de antecipação parcial dos recursos da venda da UPI Ativos Móveis no valor até R\$ 5 Bi; Outros Financiamentos: R\$ 2 Bi [com flexibilidade para oferta de garantias] e R\$ 2 Bi [sem flexibilidade para ofertar garantias adicionais]
- Flexibilidade para alavancagem adicional garantida pelas ações da InfraCo

ENCERRAMENTO RJ

- A RJ será encerrada em 06 de outubro de 2021. A data poderá ser prorrogada, caso seja necessário, para implementação de medidas de alienação dos bens, previstas no aditamento ao PRJ.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES



+55 21 3131-2918



invest@oi.net.br



www.oi.com.br/ri



OI 3T20

RELATÓRIO TRIMESTRAL





Divulgação de Resultados

12 de novembro de 2020

Teleconferência em Inglês

13 de novembro de 2020

11:00h (Brasília)

09:00h [NY] / 14:00h [UK]

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone: US: +1 [646] 843 6054 | +55 [11] 2188-0155

Senha: Oi

Replay disponível até 20/11/2020:

+55 [11] 2188-0400

Senha do Replay: Oi

Teleconferência em Português

13 de novembro de 2020

11:00h (Brasília)

09:00h [NY] / 14:00h [UK]

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone: +55 [11] 2188-0155 | +1 646 843 6054

Senha: Oi

Replay disponível até 20/11/2020:

+55 [11] 2188-0400

Senha do Replay: Oi

TRADUÇÃO
SIMULTÂNEA

Informações e Resultados Consolidados [Não Auditados]

Este relatório contempla o desempenho operacional e financeiro da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial [“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”] – e de suas subsidiárias no terceiro trimestre de 2020.





DESTAQUES DAS OPERAÇÕES BRASILEIRAS



R\$ 5,7Bi posição de caixa ao final de setembro/20

Ao menos **R\$ 26,9Bi** de novos recursos com os leilões judiciais:

Torres: **R\$ 1.067 Mi** (Stalking Horse definido – data: 26 de Nov)
 Data Centers: **R\$ 325 Mi** (Stalking Horse definido – data: 26 de Nov)
 Operação Móvel: **R\$ 16,5 Bi** (Stalking Horse definido – data: 14 de Dez)
 InfraCo: **R\$ 6,5 Bi** mínimo em dinheiro+ **R\$ 2,4 Bi** dívida com a Oi



Sumário

Tabela 1 – Destaques

em R\$ milhões ou indicado de outra forma	3T20	3T19	2T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Oi S.A. Consolidado								
Receita Líquida Total	4.706	5.001	4.544	-5,9%	3,6%	13.998	15.223	-8,0%
EBITDA de Rotina	1.462	1.374	1.359	6,4%	7,6%	4.354	4.600	-5,4%
Margem EBITDA de Rotina [%]	31,1%	27,5%	29,9%	3,6 p.p.	1,2 p.p.	93,3%	90,6%	2,7 p.p.
Lucro [Prejuízo] Líquido atribuído aos acionistas controladores	-2.638	-5.747	-3.409	-54,1%	n.m.	-12.328	-6.738	n.m.
Dívida Líquida	21.243	14.713	20.043	44,4%	6,0%	59.417	37.393	58,9%
Caixa Disponível	5.686	3.192	6.073	78,1%	-6,4%	18.068	13.754	31,4%
CAPEX	2.011	2.065	1.758	-2,6%	14,4%	5.563	5.851	-4,9%

em R\$ milhões ou indicado de outra forma	3T20	3T19	2T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
BRASIL								
Unidades Geradoras de Receita [Mil]	52.156	55.191	52.326	-5,5%	-0,3%	52.156	55.191	-5,5%
Residencial	11.823	13.532	11.786	-12,6%	0,3%	11.823	13.532	-12,6%
Mobilidade Pessoal	33.738	34.703	33.988	-2,8%	-0,7%	33.738	34.703	-2,8%
B2B	6.438	6.702	6.395	-3,9%	0,7%	6.438	6.702	-3,9%
Telefones públicos	157	254	158	-38,1%	-0,3%	157	254	-38,1%
Receita Líquida Total	4.648	4.955	4.490	-6,2%	3,5%	13.837	15.087	-8,3%
Receita Líquida de Serviços ⁽¹⁾	4.620	4.917	4.478	-6,0%	3,2%	13.776	14.960	-7,9%
Residencial	1.625	1.803	1.583	-9,8%	2,7%	4.862	5.541	-12,2%
Mobilidade Pessoal	1.681	1.726	1.607	-2,6%	4,6%	4.968	5.116	-2,9%
Clientes	1.623	1.667	1.549	-2,7%	4,8%	4.795	4.924	-2,6%
B2B	1.292	1.357	1.265	-4,8%	2,1%	3.873	4.192	-7,6%
Receita Líquida de Clientes ⁽²⁾	4.520	4.823	4.374	-6,3%	3,3%	13.476	14.641	-8,0%
EBITDA de Rotina	1.437	1.403	1.464	2,4%	-1,9%	4.382	4.607	-4,9%
Margem EBITDA de Rotina [%]	30,9%	28,3%	32,6%	2,6 p.p.	-1,7 p.p.	31,7%	30,5%	1,1 p.p.
CAPEX	2.005	2.060	1.751	-2,7%	14,5%	5.536	5.835	-5,1%
EBITDA de Rotina - CAPEX	-568	-658	-286	-13,6%	98,5%	-1.154	-1.228	-6,1%

(1) Exclui receita de aparelhos.

(2) Exclui receita de aparelhos e uso de rede.



Receita Líquida

Tabela 2 – Composição da Receita Líquida

R\$ Milhões	Trimestre					9 meses			Composição %	
	3T20	3T19	2T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano	3T20	3T19
Receita Líquida Total Consolidada	4.706	5.001	4.544	-5,9%	3,6%	13.998	15.223	-8,0%	100%	100%
Brasil	4.648	4.955	4.490	-6,2%	3,5%	13.837	15.087	-8,3%	98,8%	99,1%
Residencial	1.625	1.803	1.583	-9,8%	2,7%	4.862	5.541	-12,2%	34,5%	36,0%
Mobilidade Pessoal	1.706	1.763	1.619	-3,2%	5,4%	5.027	5.240	-4,1%	36,3%	35,3%
B2B	1.294	1.357	1.265	-4,7%	2,3%	3.876	4.195	-7,6%	27,5%	27,1%
Outros serviços	23	32	24	-28,1%	-3,7%	73	112	-34,8%	0,5%	0,6%
Operações Internacionais	58	46	54	25,3%	7,1%	161	136	18,8%	1,2%	0,9%
Brasil										
Receita Líquida de Serviços	4.620	4.917	4.478	-6,0%	3,2%	13.776	14.960	-7,9%	98,2%	98,3%
Receita Líquida de Clientes	4.520	4.823	4.374	-6,3%	3,3%	13.476	14.641	-8,0%	96,0%	96,4%

No 3T20, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 4.706 milhões, apresentando uma queda de 5,9% em relação ao 3T19 e um crescimento de 3,6% em relação ao trimestre anterior, o que representa uma reversão de tendência da curva. A receita líquida das operações brasileiras ("Brasil") totalizou R\$ 4.648 milhões [-6,2% em comparação com o 3T19 e +3,5% em relação ao 2T20] e a receita líquida das operações internacionais (África e Timor Leste) totalizou R\$ 58 milhões, apresentando um crescimento de 25,3% em relação ao 3T19 e de 7,1% em relação ao trimestre anterior.

A receita líquida total de serviços das operações brasileiras, que exclui a receita de venda de aparelhos, totalizou R\$ 4.620 milhões no 3T20, queda de 6,0% em comparação ao 3T19 e crescimento de 3,2% em relação ao 2T20. A receita líquida total de clientes, que exclui a receita de venda de aparelhos e de uso de rede, totalizou R\$ 4.520 milhões no período, -6,3% versus o 3T19 e +3,3% versus o 2T20.

Residencial

Tabela 3 – Receita Líquida e UGRs do segmento Residencial

	3T20	3T19	2T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Residencial								
Receita Líquida [R\$ Milhões]	1.625	1.803	1.583	-9,8%	2,7%	4.862	5.541	-12,2%
Cobre	867	1.286	957	-32,6%	-9,3%	2.882	4.104	-29,8%
Voz Fixa	544	786	593	-30,8%	-8,2%	1.787	2.540	-29,6%
Banda Larga	323	500	364	-35,4%	-11,2%	1.095	1.565	-30,0%
TV DTH	375	438	371	-14,3%	1,2%	1.148	1.295	-11,3%
Fibra	383	78	255	387,8%	49,9%	832	142	487,4%
Unidades Geradoras de Receitas [UGRs] - Mil	11.823	13.532	11.786	-12,6%	0,3%	11.823	13.532	-12,6%
Cobre	7.339	11.362	8.140	-35,4%	-9,8%	7.339	11.362	-35,4%
Linhas fixas em serviço	4.908	7.202	5.364	-31,9%	-8,5%	4.908	7.202	-31,9%
Banda Larga	2.431	4.160	2.776	-41,5%	-12,4%	2.431	4.160	-41,5%
TV DTH	1.209	1.482	1.234	-18,4%	-2,1%	1.209	1.482	-18,4%
Fibra	3.276	689	2.411	375,5%	35,8%	3.276	689	375,5%
Linhas fixas em serviço	1.578	278	1.146	467,5%	37,8%	1.578	278	467,5%
Banda Larga	1.616	371	1.194	335,6%	35,4%	1.616	371	335,6%
IPTV	81	40	72	104,3%	12,9%	81	40	104,3%
Casas Conectadas - FTTH	1.659	380	1.236	336,5%	34,3%	1.659	380	336,5%

A receita líquida do Residencial totalizou R\$ 1.625 milhões no 3T20, queda de 9,8% em relação ao 3T19 e crescimento de 2,7% comparado ao 2T20. Esse crescimento sequencial é resultado da recuperação estrutural do segmento



ligada diretamente à expansão da Fibra. Neste 3T20, as receitas ligadas aos serviços de Fibra, mais do que compensaram a queda das receitas dos serviços legados, quando comparado ao trimestre anterior, e a representatividade da receita de fibra atingiu uma participação de 24% do total da receita do segmento, já sendo a segunda maior receita do Residencial. Esse crescimento sequencial da receita total do segmento não era observado desde o terceiro trimestre de 2017.

Ao final do período, a Companhia registrou 11.823 mil UGRs no segmento Residencial, uma queda anual de 12,6% em relação ao 3T19 e crescimento de 0,3% em comparação com o trimestre anterior. Ao olhar para as UGRs de Fibra, observamos crescimento significativo de 35,8% na comparação trimestral e de 375,5% na comparação anual.

O ARPU do segmento Residencial foi de R\$ 82,5 no 3T20, aumento de 4,3% em relação ao 3T19 e de 3,7% na comparação sequencial. O crescimento, na comparação anual, ocorreu principalmente pelo aumento do ARPU de Banda Larga e de TV DTH no período, beneficiados pela mudança do perfil de desconexões involuntárias. Já o crescimento na comparação sequencial foi impulsionado pelo crescimento do ARPU da Fibra, como resultado da maior participação de planos com velocidades mais altas e por consequência maiores ARPUs.

FIBRA

Neste 3T20, a Companhia continuou o forte processo de expansão da rede e acessos de FTTH, encerrando o trimestre com 7,9 milhões de casas passadas com fibra (*Homes Passed – HP's*). No trimestre a companhia adicionou 1,1 milhão de *HP's* a sua base, média mensal superior a 382 mil *HP's* no 3T20. Este foi o quinto trimestre consecutivo com incrementos de mais de 1 milhão de *HP's* à infraestrutura de FTTH.

A Companhia finalizou o 3T20 com cerca de 1,75 milhões de casas conectadas (*Homes Connected – HC'c*) à Fibra (sendo 1,66 milhões no segmento Residencial), alcançando uma taxa de ocupação de 22,2%. A exploração das oportunidades de FTTH tem se mostrado uma realidade promissora. No terceiro trimestre de 2020, as adições líquidas de FTTH foram de 446 mil clientes. Ao compararmos as performances no mercado de ultra banda larga¹ em 2020, a Oi vem liderando com adições líquidas aproximadamente 19% superiores ao segundo colocado entre as demais grandes operadoras.

A companhia segue monitorando a evolução dos investimentos de fibra e tem constantemente ampliado suas ações de instalação, suporte, vendas e marketing. Os resultados podem ser observados nas taxas de ocupação por safras de Casas Passadas (*HP's*). As primeiras safras de setembro de 2018 a fevereiro de 2019 alcançaram taxa de ocupação média de 21% ao fim do 3T20. Já as safras de março a agosto de 2019 alcançaram taxa de ocupação média de 29% ao fim do mesmo período. As safras de setembro de 2019 a fevereiro de 2020, apresentaram evolução da taxa de ocupação média em linha com as safras mais recentes e já atingem 24% de ocupação ao fim do 3T20. As safras de 2020 possuem médias de taxas de ocupação de 20% após 6 meses de instalação. As safras mais recentes tendem a uma melhora de resultados em função da curva de aprendizado e de uma maior granularidade na análise dos *HPs* viáveis.

O ARPU de fibra foi de R\$ 87,8 no 3T20, incremento de 3,3% sobre o 2T20, quando era de R\$ 85,0 [ARPU Pro forma de R\$ 85,0. Exclui o impacto da promoção do 1º mês e ajusta o ARPU pro-rata dos novos clientes que ingressaram após o início do mês] e queda de 0,8% na comparação anual [R\$ 88,5]. Esta queda do ARPU na comparação anual se deve principalmente às ofertas do momento atual com incentivos para novos clientes aderirem aos produtos de FTTH. A estratégia de comercialização do *Bundle* segue em andamento e tem demonstrado resultados

¹ Todas as tecnologias acima de 34 Mb/s



satisfatórios. Ao fim desde 3T20 a fibra já representa 40% de todos os clientes de Banda larga residencial, no 3T19 este percentual era de aproximadamente 8%.

No 3T20 a receita de Fibra alcançou R\$ 402 milhões, destes, R\$ 383 milhões provenientes de clientes residenciais e R\$ 20 milhões de empresas (B2B). Crescimento anual de 374%, sendo 388% dentre os clientes residenciais e 203% nos clientes empresariais (B2B). Na comparação trimestral, as receitas de Fibra aumentaram em 134 milhões ou 50%, nos clientes residenciais esse incremento foi de R\$ 127 milhões (50%).

As receitas de Fibra são os impulsionadores do *turnaround* das receitas residenciais. Enquanto no 3T19 as receitas de Fibra representavam 4% do total de receitas do segmento residencial, neste 3T20 representaram 24%. Com isso, a Fibra está revertendo a tendência estrutural de queda da receita residencial. A forte expansão da fibra já mais que compensa a queda da receita legada (Cobre + DTH). A receita anualizada da fibra, com base na receita de setembro, já se encontra acima de R\$ 1,6 bilhão de reais e em tendência de alta.

Legado (Telefonia Fixa por Cobre, Banda Larga Cobre e TV DTH)

A Companhia encerrou o 3T20 com 4.908 mil clientes de voz fixa por cobre no segmento Residencial, redução de 31,9% em comparação ao 3T19 e de 8,5% comparada ao 2T20. Na banda larga de cobre, a Companhia registrou 2.431 mil UGRs no segmento, uma queda de 41,5% comparado ao 3T19 e redução de 12,4% em relação ao 2T20. Por fim, a base de TV DTH do Residencial encerrou o 3T20 com 1.209 mil UGRs, apresentando uma queda de 18,4% em relação ao 3T19 e redução de 2,1% em comparação ao 2T20.

O serviço de cobre segue o processo de retração da demanda do mercado e sua crescente substituição pela telefonia móvel e por tecnologias de serviço residencial mais avançadas, com menor latência e maior confiança, como o caso da Fibra na banda larga.

Adicionalmente ao processo de redução natural da demanda pelos produtos legados no mercado, a Companhia continua reduzindo o foco comercial nesses serviços, contribuindo para a aceleração dessa substituição de cobre por fibra, redirecionando os esforços comerciais e financeiros na aceleração do projeto de FTTH, com maior potencial de geração de valor para a Companhia.

Mobilidade Pessoal

Tabela 4 – Receita Líquida e UGRs do segmento Mobilidade Pessoal

	3T20	3T19	2T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Mobilidade Pessoal								
Receita Líquida (R\$ Milhões)	1.706	1.763	1.619	-3,2%	5,4%	5.027	5.240	-4,1%
Serviços	1.681	1.726	1.607	-2,6%	4,6%	4.968	5.116	-2,9%
Clientes ⁽¹⁾	1.623	1.667	1.549	-2,7%	4,8%	4.795	4.924	-2,6%
Pré-pago	687	760	635	-9,6%	8,2%	2.004	2.313	-13,4%
Pós-pago	924	891	905	3,7%	2,1%	2.759	2.570	7,4%
Outros	12	16	8	-27,3%	37,8%	32	41	-21,8%
Uso de Rede	58	59	58	-1,2%	-0,5%	173	192	-9,5%
Material de Revenda	26	37	12	-31,2%	117,6%	59	124	-52,6%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	33.738	34.703	33.988	-2,8%	-0,7%	33.738	34.703	-2,8%
Pré-Pago	23.840	25.670	24.269	-7,1%	-1,8%	23.840	25.670	-7,1%
Pós-Pago ⁽²⁾	9.899	9.032	9.719	9,6%	1,8%	9.899	9.032	9,6%

(1) Exclui receita de aparelhos e uso de rede.

(2) Inclui pós-pago, controle, serviços móveis convergentes e 3G (mini-modem).



A receita líquida de Mobilidade Pessoal foi de R\$ 1.706 milhões no 3T20, uma redução de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação trimestral, a receita cresceu 5,4%, voltando ao patamar de receita do 1T20 [R\$ 1.702 milhões, +0,3% de variação] trimestre anterior ao início das medidas de confinamento em função da pandemia. Já a receita de clientes, que exclui interconexão e aparelhos, totalizou R\$ 1.623 milhões no 3T20, queda de 2,7% em relação ao 3T19 e aumento de 4,8% na comparação sequencial.

No 3T20, a receita de uso de rede totalizou R\$ 58 milhões, em linha com o trimestre anterior [-0,5%] e menor 1,2% na comparação anual. Já as vendas de aparelhos, totalizaram R\$ 26 milhões, R\$ 12 milhões menor que o 3T19 e R\$ 14 milhões maior que o 2T20, refletindo o impacto da reabertura das lojas pós flexibilização da quarentena.

A Oi encerrou o terceiro trimestre de 2020 com 33.738 mil UGRs em Mobilidade Pessoal, queda de 2,8% em relação ao 3T19 ou 964 mil desconexões líquidas, das quais 1.831 mil desconexões no pré-pago compensadas parcialmente por 866 mil adições no pós-pago. Na análise sequencial, o número de adições teve uma diminuição de 0,7%, com o pré-pago apresentando queda de 1,8% e o pós-pago subindo 1,8%.

A base total de clientes móveis da Oi (Mobilidade Pessoal + B2B) totalizou 36.537 mil UGRs. Desses, 2.798mil no segmento B2B.

Pré-pago

O segmento pré-pago encerrou o 3T20 com 23.840 mil UGRs, redução de 7,1% em relação ao 3T19 e de 1,8% em relação ao 2T20. O principal fator para a redução anual é a política da companhia de incentivos para a migração de clientes do segmento pré-pago para o segmento pós-pago. O total de recargas apresentou uma retração de 9,9% na comparação anual e aumento de 8,3% na comparação sequencial.

Assim como na receita total do segmento, o pré-pago mostra fortes sinais de recuperação, ao compararmos o resultado do 3T20 de receita e recargas, com o número do 1T20, trimestre anterior aos efeitos do confinamento, o Pré apresenta 0,9% de crescimento de receita e 1,3% no aumento do volume de recargas. O crescimento observado tanto na comparação trimestral, quanto na comparação com o 1T20, deve-se principalmente a reabertura das lojas e outros pontos de inserção de créditos, combinada com um reaquecimento da economia e a ajuda financeira do governo à população mais necessitada.

Pós-pago

A Oi encerrou o 3T20 com 9.899 mil UGRs no pós-pago, crescendo a base em 9,6% e resultando em um *net adds* de 866 mil UGRs em relação ao 3T19, devido, principalmente, à estratégia de migração de cliente pré-pago para pós-pago e às ofertas mais competitivas. Já na comparação trimestral, houve aumento de 1,8% da base, principalmente por conta da reabertura das lojas.

Os resultados positivos nos físicos refletem na receita que cresceu 3,7% na comparação anual e 2,1% na comparação sequencial. As ofertas regionalizadas, simplificação, inovação, intensificação comercial, e o *refarming* da faixa de frequência de 1.8Ghz para o 4G e 4,5G são os principais fatores que continuam possibilitando os resultados positivos do pós-pago, além da estratégia mencionada de aceleração da migração de clientes pré-pago para pós-pago e a reabertura das lojas.

ARPU Móvel



O ARPU móvel da Companhia ficou em R\$ 16,3 no 3T20, em linha com o apresentado ao final do 3T19 [-0,2%] e 5,1% maior que o do trimestre anterior.

B2B

Tabela 5 – Receita Líquida e UGRs do segmento B2B

	3T20	3T19	2T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
B2B								
Receita Líquida [R\$ Milhões]	1.294	1.357	1.265	-4,7%	2,3%	3.876	4.195	-7,6%
Corporativo	803	823	770	-2,4%	4,3%	2.350	2.547	-7,7%
TI	189	121	158	55,9%	19,5%	485	325	49,5%
Dados	324	373	338	-13,3%	-4,3%	1.012	1.197	-15,5%
Outras	291	329	274	-11,6%	6,1%	854	1.026	-16,8%
Atacado	237	244	238	-2,9%	-0,5%	749	757	-1,1%
Pequenas Empresas	253	290	256	-12,7%	-1,1%	776	891	-12,9%
Fibra	19	6	13	219,8%	50,7%	43	11	309,9%
Outras	234	284	243	-17,6%	-3,8%	733	880	-16,7%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	6.438	6.702	6.395	-3,9%	0,7%	6.438	6.702	-3,9%
Fibra	147	46	109	220,6%	34,9%	147	46	220,6%
Voz Fixa Cobre	3.121	3.342	3.202	-6,6%	-2,5%	3.121	3.342	-6,6%
Banda Larga Cobre	358	475	389	-24,6%	-7,9%	358	475	-24,6%
TV DTH	14	14	14	-2,7%	-1,4%	14	14	-2,7%
Móvel	2.798	2.825	2.682	-1,0%	4,3%	2.798	2.825	-1,0%

No 3T20, a receita líquida do segmento B2B fechou em R\$ 1.294 milhões, uma queda de 4,7% quando comparada ao 3T19 e uma melhora de 2,3% em relação ao 2T20.

A Companhia encerrou o 3T20 com 6.438 mil UGRs no segmento, queda de 3,9% no comparativo ano contra ano e uma melhora de 0,7% em comparação ao 2T20.

Corporativo

Com o lançamento da nova marca “Oi Soluções” para o segmento Corporativo em dezembro de 2019, a Oi pretende ser uma integradora e provedora de soluções digitais de Telecomunicações e TI [Tecnologia da Informação] através de um posicionamento consultivo e customizado e oferecendo um portfólio abrangente de soluções de TIC [Tecnologia da Informação e Comunicação].

O reposicionamento no segmento vem gerando resultados, elevando a taxa de crescimento trimestral [CQGR] de 8% durante o ano de 2019, para 14% nos três primeiros trimestres do ano de 2020, sendo responsável por 24% da receita total do segmento corporativo. No 3T20, a receita líquida do Corporativo totalizou R\$ 803 milhões, queda de 2,4% no comparativo com o 3T19 e uma melhora de 4,3% no comparativo com o 2T20. A melhora trimestral se deve principalmente pelo crescimento de R\$ 31 Milhões, nas linhas de serviços gerenciados e segurança de rede. Este último como resultado dos programas de Home Office adotados por várias empresas clientes como consequência do confinamento.

Atacado

A receita líquida da companhia no Atacado foi de R\$ 237 milhões no 3T20, uma queda de 2,9% ano contra ano, e de 0,5% em relação ao 2T20. Se considerada também a receita redutora de Opex [Receita de Aluguel de infraestrutura cuja natureza não é a de uma receita de serviços de Telecomunicações, mas que reduz os



custos operacionais da companhia] na receita total do Atacado, a mesma foi de R\$ 483 Milhões no 3T20, um aumento de 0,9% sequencial e de 0,5% ano contra ano.

Pequenas Empresas

Para o segmento de pequenas empresas, a Companhia utiliza estratégia usada no B2C dadas as suas semelhanças de mercado e acabou de lançar o produto Oi Seu Negócio, com foco na fibra como solução de rede para os pequenos negócios. A Oi segue regionalizando as ofertas e intensificando suas ações comerciais em conjunto com a abordagem do “Reuso de Rede” para a oferta de FTTH. A queda de 12,7% na receita líquida ano contra ano, e de 1,1% no comparativo com o trimestre anterior, está ligada a alta exposição às receitas de serviços legados [94% do total deste grupo].

Custos e Despesas Operacionais

Tabela 6 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais de Rotina

R\$ Milhões	3T20	3T19	2T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Custos e Despesas Operacionais de Rotina								
Brasil	3.212	3.552	3.025	-9,6%	6,2%	9.455	10.480	-9,8%
Pessoal	602	605	535	-0,4%	12,6%	1.734	1.788	-3,1%
Interconexão	113	109	119	3,7%	-4,8%	343	349	-1,6%
Serviços de terceiros	1.340	1.497	1.318	-10,5%	1,6%	4.072	4.477	-9,0%
Serviço de manutenção da rede	216	251	218	-13,7%	-1,0%	669	781	-14,4%
Custos de aparelhos e outros	28	34	12	-18,0%	122,5%	61	125	-51,3%
Publicidade e Propaganda	94	148	66	-36,6%	40,8%	230	332	-30,7%
Aluguéis e seguros	609	676	572	-9,9%	6,5%	1.762	2.009	-12,3%
Provisões para contingências	65	72	42	-10,5%	55,0%	131	186	-29,5%
Provisão para devedores duvidosos	67	160	127	-57,9%	-47,1%	333	427	-22,1%
Tributos e outras despesas (receitas)	78	1	15	5245,7%	408,3%	120	5	2106,9%
Operações Internacionais	32	75	160	-57,0%	-79,9%	189	142	33,5%
OPEX de rotina	3.244	3.627	3.185	-10,6%	1,8%	9.645	10.622	-9,2%

Os custos e despesas operacionais consolidados de rotina, incluindo as operações internacionais, totalizaram R\$ 3.244 milhões no terceiro trimestre, crescimento de 1,8% na comparação sequencial e queda de 10,6% em relação ao 3T19.

Já o Opex de rotina das operações brasileiras ficou em R\$ 3.212 milhões, apresentando uma queda de 9,6% em relação ao mesmo período de 2019 e crescimento de 6,2% na comparação sequencial.

Como parte do plano estratégico, a Companhia continuou atuando nas frentes de redução de custos e simplificação operacional, eficiência e transformação digital rumo a uma Companhia mais leve e ágil, contribuindo para o crescimento anual do Ebitda.

Pessoal

No 3T20, as despesas com pessoal totalizaram R\$ 602 milhões, permanecendo em linha com o 3T19 e apresentando um aumento de 12,6% na comparação sequencial. Essa variação na comparação sequencial, ocorreu principalmente em função das provisões para pagamento da remuneração variável relacionada ao cumprimento de metas operacionais, financeiras e de qualidade do ano de 2020, provisões essas que em



geral ocorrem no segundo semestre do ano, quando a Companhia tem uma maior visibilidade do atingimento das metas.

Interconexão

Os custos de interconexão das operações brasileiras totalizaram R\$ 113 milhões, reduzindo -4,8% em relação ao trimestre anterior e apresentando um aumento de 3,7% na comparação com o 3T19. Este aumento anual ocorreu principalmente devido ao aumento das tarifas reguladas.

Serviços de Terceiros

No trimestre, os custos e despesas com serviços de terceiros no Brasil totalizaram R\$ 1.340 milhões, queda de 10,5% na comparação anual, e aumento de 1,6% comparado ao 2T20. A forte redução anual ocorreu principalmente em função da queda da base de TV, reduzindo as despesas de aquisição de conteúdo e dos impactos positivos em custos do processo de automação e digitalização em curso na companhia impactando as linhas de Relacionamento com Clientes e Faturamento.

Serviços de Manutenção de Rede

No 3T20, os custos e despesas com serviços de manutenção de rede totalizaram R\$ 216 milhões, uma redução de 13,7% em relação ao 3T19 e permanecendo em linha quando comparado ao trimestre anterior. Essa redução ocorreu, principalmente, em decorrência do processo de *de-averaging* do cobre. A redução da planta de cobre, seja em função da substituição por fibra, seja em função das iniciativas da companhia de análise granular das centrais telefônicas [*de-averaging*], reduzindo a quantidade de centrais inoperantes e consolidando esses serviços em outras centrais, vem contribuindo de forma eficaz para a redução das despesas de manutenção da planta.

Custos de Aparelhos / Outros (CPV)

Os custos de aparelhos das operações brasileiras totalizaram R\$ 28 milhões no trimestre, aumentando 122,5% em relação ao trimestre anterior, sofrendo uma queda ano contra ano de 18,0%. O aumento sequencial ocorreu principalmente pelo maior volume na venda de *handset*, após reabertura de lojas, com a flexibilização da quarentena.

Publicidade e Propaganda

No 3T20, as despesas com publicidade e propaganda totalizaram R\$ 94 milhões, aumentando 40,8% em relação ao segundo trimestre. Na comparação anual a despesa registrou uma queda de 36,6%, em função de Campanhas Pré e Pós, que não ocorreram em 2020, devido ao confinamento. O crescimento sequencial ocorre em função do reaquecimento gradual da economia, com reabertura das lojas e retorno mais enfático das atividades comerciais, em especial a aceleração das vendas de Banda Larga Fibra.

Aluguéis e Seguros

As despesas com aluguéis e seguros das operações brasileiras totalizaram R\$ 609 milhões no 3T20, queda de 9,9% em relação ao mesmo período de 2019 e aumento de 6,5% em relação ao 2T20. O crescimento sequencial se deve principalmente aos reajustes contratuais de aluguéis de postes das concessionárias de energia elétrica. Esses contratos estão atrelados ao IGP-M, que sofreu forte variação no período.



Provisões para Contingências

As provisões para contingências nas operações brasileiras totalizaram R\$ 65 milhões no terceiro trimestre, queda de 10,5% comparado ao 3T19 e aumento de 55,0% em relação ao trimestre anterior. A variação anual ocorreu em função de menores entradas de processos, especialmente nas esferas trabalhista, JEC [Juizado Especial Civil] e societário, essas menores entradas de processos contra a companhia observadas de forma recorrente nos últimos trimestres, são resultado da melhoria da qualidade do serviço prestado também refletido na redução do índice de reclamações Anatel observadas e já mencionadas anteriormente.

Provisões para Devedores Duvidosos – PDD

No 3T20, as provisões para devedores duvidosos totalizaram R\$ 67 milhões, redução de 47,1% em relação ao trimestre anterior e de 57,9% na comparação com o 3T19. A variação em ambos os casos, ocorreu principalmente no segmento do varejo, em função da melhora nas ações de cobrança e constante redução da inadimplência observada em todos os produtos, fruto de uma melhoria contínua nos processos de venda e de análise de crédito.

EBITDA

Tabela 7 – EBITDA e Margem EBITDA

	3T20	3T19	2T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Oi S.A.								
EBITDA de Rotina (R\$ milhões)	1.462	1.374	1.359	6,4%	7,6%	4.354	4.600	-5,4%
Brasil	1.437	1.403	1.464	2,4%	-1,9%	4.382	4.607	-4,9%
Operações Internacionais	26	-28	-106	191,3%	124,4%	-28	-8	-348,9%
Margem EBITDA de Rotina [%]	31,1%	27,5%	29,9%	3,6 p.p.	1,2 p.p.	31,1%	30,2%	0,9 p.p.
Brasil	30,9%	28,3%	32,6%	2,6 p.p.	-1,7 p.p.	31,7%	30,5%	1,1 p.p.
Operações Internacionais	44,6%	-61,2%	-195,6%	105,9 p.p.	240,2 p.p.	-17,7%	-4,7%	-13,0 p.p.
Itens Não Rotina (R\$ milhões)	22	-2.821	0	n.m.	n.m.	389	-2.001	n.m.
EBITDA (R\$ milhões)	1.485	-1.447	1.359	-202,6%	9,3%	4.743	2.599	82,5%
Brasil	1.459	-1.418	1.464	-202,9%	-0,4%	4.490	2.605	72,3%
Operações Internacionais	26	-28	-106	-191,3%	-124,4%	253	-8	-4100,5%
Margem EBITDA [%]	31,6%	-28,9%	29,9%	60,5 p.p.	1,7 p.p.	33,9%	17,1%	16,8 p.p.

No 3T20, o EBITDA consolidado de rotina alcançou R\$ 1.462 milhões, apresentando um crescimento de 6,4% em relação ao 3T19 e de 7,6% na comparação com o 2T20.

O EBITDA de rotina das operações brasileiras totalizou R\$ 1.437 milhões no 3T20, um crescimento de 2,4% em relação ao 3T19 e queda de 1,9% comparado ao trimestre anterior. A margem EBITDA de rotina das operações brasileiras foi de 30,9%, apresentando um crescimento anual de 2,6 p.p. e queda sequencial de 1,7 p.p.

Em relação às operações internacionais (África e Timor Leste), o EBITDA de rotina totalizou R\$ 26 milhões no trimestre, comparado a R\$ 28 milhões negativos no 3T19 e a R\$ 106 milhões negativos no 2T20.

Os itens não rotina, no total de R\$ 22 milhões no 3T20, se referem ao ganho com a venda de imóveis.



Investimentos

Tabela 8 – Investimentos

R\$ Milhões	3T20	3T19	2T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Investimentos								
Brasil	2.005	2.060	1.751	-2,7%	14,5%	5.536	5.835	-5,1%
Fibra ⁽¹⁾	1.389	872	1.120	59,4%	24,0%	3.582	2.195	63,2%
Cobre	201	532	195	-62,3%	2,8%	672	1.613	-58,3%
DTH	17	89	17	-81,4%	-0,9%	52	274	-81,1%
Móvel	257	341	282	-24,5%	-8,9%	801	1.090	-26,5%
B2B	141	227	136	-37,9%	3,7%	429	665	-35,4%
Operações Internacionais	6	5	7	28,7%	-18,2%	27	16	67,3%
Total	2.011	2.065	1.758	-2,6%	14,4%	5.563	5.851	-4,9%

(1) Inclui Fibra + Atacado.

Os investimentos [Capex] consolidados da Companhia, considerando as operações internacionais, totalizaram R\$ 2.011 milhões, no 3T20, apresentando uma redução de 2,6% em relação ao 3T19 e um incremento de 14,4% em relação ao 2T20. As operações brasileiras totalizaram R\$ 2.005 milhões no 3T20, redução de 2,7% em relação ao 3T19 e aumento de 14,5% na comparação com o trimestre anterior.

A abertura dos investimentos por produto evidencia o foco da Companhia em seu plano de transformação visando massificar a rede de FTTH no país, oferecendo banda larga de alta velocidade até a casa do cliente. No 3T20, os investimentos direcionados para Fibra totalizaram R\$ 1.389 milhões, um crescimento de 59,4% na comparação anual e de 24,0% em relação ao 2T20.

Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA de rotina – Capex)

Tabela 9 – Fluxo de Caixa Operacional

R\$ Milhões	3T20	3T19	2T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Oi S.A.								
EBITDA de Rotina	1.462	1.374	1.359	6,4%	7,6%	4.354	4.600	-5,4%
Capex	2.011	2.065	1.758	-2,6%	14,4%	5.563	5.851	-4,9%
Fluxo de Caixa Operacional de Rotina (EBITDA – Capex)	-548	-691	-399	-20,6%	37,3%	-1.209	-1.251	-3,3%

Tabela 10 – Fluxo de Caixa Operacional das Operações Brasileiras

R\$ million	3Q20	3Q19	2Q20	YoY	QoQ	2020	2019	YoY
Oi S.A.								
Routine EBITDA	1.437	1.403	1.464	2,4%	-1,9%	4.382	4.607	-4,9%
Capex	2.005	2.060	1.751	-2,7%	14,5%	5.536	5.835	-5,1%
Routine Operational Cash Flow (EBITDA – Capex)	-568	-658	-286	-13,6%	98,5%	-1.154	-1.228	-6,1%

No 3T20, o fluxo de caixa operacional consolidado de rotina [EBITDA de rotina menos Capex] foi negativo em R\$ 548 milhões e, nas operações brasileiras, foi negativo em R\$ 568 milhões, principalmente em função do



elevado patamar de investimentos no projeto de expansão de FTTH, para garantir a execução de seu plano de transformação.

Depreciação / Amortização

Tabela 11 – Depreciação e Amortização

R\$ Milhões	3T20	3T19	2T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Depreciação e Amortização								
Total	1.740	1.752	1.725	-0,7%	0,9%	5.176	5.171	0,1%

As despesas com depreciação e amortização da Companhia totalizaram R\$ 1.740 milhões no 3T20, apresentando uma redução de 0,7% em relação ao 3T19 e um crescimento de 0,9% na comparação com o 2T20.

Resultados Financeiros

Tabela 12 – Resultado Financeiro (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	3T20	3T19	2T20	2020	2019
Oi S.A. Consolidado					
Juros Líquidos [s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.]	-484	-386	-534	-1.510	-1.016
Amortização do ajuste a valor justo	-357	-294	-364	-1.299	-714
Resultado Cambial Líquido [s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financiamentos]	-440	-645	-669	-3.766	-617
Outras Receitas / Despesas Financeiras	-1.045	-1.051	-1.559	-5.353	-1.606
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-2.325	-2.376	-3.127	-11.928	-3.951

O resultado financeiro líquido consolidado da Oi S.A. totalizou despesas de R\$ 2.325 milhões no trimestre, em comparação a uma despesa de R\$ 3.127 milhões no 2T20 e de R\$ 2.376 milhões no mesmo período do ano anterior.

No trimestre, a redução das despesas financeiras ocorreu em todos os itens do resultado. Menores despesas em “Resultado Cambial Líquido” foram reflexo da desvalorização do Real vs Dólar inferior no período (3,0% no 3T20 vs 5,3% no trimestre anterior). O item “Juros Líquidos” também apresentou redução de despesas, acompanhando o menor CDI do trimestre. “Amortização do ajuste a valor justo” não apresentou grandes variações. Por fim, a redução do item “Outras Receitas/ Despesas Financeiras” é explicada, principalmente, por despesas com atualizações monetárias sobre contingências inferiores, além de menor variação cambial sobre investimento no exterior e menores despesas relacionadas aos passivos onerosos (contratos de transmissão de dados por cabos submarinos e satélites), reflexo da menor variação cambial no período.

No comparativo anual houve estabilidade do resultado financeiro consolidado, com o aumento dos “Juros Líquidos” e da “Amortização do ajuste a valor justo” sendo compensados por menor “Resultado Cambial



Líquido”. A elevação do item “Juros Líquidos” reflete o desembolso da debênture da Oi Móvel em janeiro de 2020 e as maiores despesas de “Amortização do ajuste a valor justo”, o maior nível cambial. O “Resultado Cambial Líquido”, por sua vez, foi beneficiado por menor desvalorização do Real vs Dólar no 3T20 vs 3T19, de, respectivamente 3,0% e 8,7%.

Lucro [Prejuízo] Líquido

Tabela 13 – Lucro (Prejuízo) Líquido (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	3T20	3T19	2T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Lucro [Prejuízo] Líquido								
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	-255	-3.199	-366	n.m.	n.m.	-433	-2.572	-83,2%
Resultado Financeiro	-2.325	-2.376	-3.127	n.m.	-25,6%	-11.928	-3.951	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	1	-209	-1	n.m.	n.m.	34	-290	n.m.
Lucro [Prejuízo] Líquido das Operações Continuadas	-2.580	-5.784	-3.493	-55,4%	-26,2%	-12.327	-6.814	n.m.
Lucro [Prejuízo] Líquido Consolidado	-2.580	-5.784	-3.493	-55,4%	-26,2%	-12.327	-6.814	n.m.
-atribuído aos acionistas controladores	-2.638	-5.747	-3.409	-54,1%	-22,6%	-12.328	-6.738	n.m.
-atribuído aos acionistas não controladores	59	-37	-84	n.m.	-170,0%	1	-76	n.m.

No 3T20, o resultado operacional da Companhia antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT) foi negativo de R\$ 255 milhões, comparado ao resultado negativo de R\$ 3.199 milhões no 3T19 e ao resultado negativo de R\$ 366 milhões do 2T20. No trimestre, a Companhia registrou resultado financeiro líquido negativo de R\$ 2.325 milhões e uma despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de R\$ 1 milhão, resultando em um prejuízo líquido consolidado de R\$ 2.580 milhões.

Endividamento & Liquidez

Tabela 14 – Endividamento

R\$ Milhões	Set/20	Set/19	Jun/20	% Dívida Bruta
Endividamento				
Curto Prazo	195	139	454	0,7%
Longo Prazo	26.734	17.766	25.661	99,3%
Dívida Total	26.929	17.905	26.115	100,0%
Exposição moeda nacional	9.300	8.461	9.108	34,5%
Exposição moeda estrangeira	17.628	9.444	17.007	65,5%
Swap	0	0	0	0,0%
(-) Caixa	-5.686	-3.192	-6.073	-21,1%
[=] Dívida Líquida	21.243	14.713	20.043	78,9%

Oi S.A. apresentou dívida bruta consolidada de R\$ 26.929 milhões no 3T20, um aumento de 3,1% ou R\$ 814 milhões em relação ao registrado no 2T20 e de 50,4% ou R\$ 9.024 milhões versus 3T19. Em ambos os períodos a elevação decorre principalmente da desvalorização do Real vs o Dólar, de 3,0% e 35,5%, respectivamente. Soma-se a isso os efeitos usuais de accrual de juros e da amortização do ajuste a valor presente (AVP), que



contribuem para o crescimento da dívida a cada trimestre. O comparativo anual, em particular, também é impactado pelo desembolso da debênture da Oi Móvel em janeiro de 2020, cujo saldo totalizou R\$3.758 milhões em setembro.

Ao final do 3T20, a parcela da dívida indexada à moeda estrangeira representava 65,5% do total a valor justo e o prazo médio consolidado encontrava-se em cerca de 9 anos

Quanto ao caixa, por mais um trimestre, a Companhia manteve ritmo de consumo inferior ao observado no mesmo período do ano anterior, totalizando R\$5.686 milhões em setembro. Como resultado, a dívida líquida somou R\$ 21.243 milhões no trimestre. A redução no caixa ocorreu, principalmente, pela manutenção de um Capex elevado por mais um período, em linha com o Plano Estratégico da Companhia, além do pagamento de obrigações pontuais relacionadas à implementação do Plano, incluindo pagamentos de juros semestrais do Bond Qualificado. Há que se ressaltar que a redução foi parcialmente compensada pelo recebimento da última parcela da venda da PT Ventures de US\$40 milhões, além da antecipação das 28 parcelas remanescentes a receber relacionadas ao superávit da Fundação Sistel de Seguridade Social ao longo do trimestre, no valor de aproximadamente R\$460 milhões.

Tabela 15 – Composição da Dívida Bruta

Composição da Dívida Bruta - 3T20	Valor de Face	Ajuste a Valor Justo [AVJ]	Valor Justo
BNDES	4.180	-	4.180
Bancos Locais	9.337	[4.226]	5.111
ECAs	9.540	[5.503]	4.038
Bonds Qualificados	9.495	[913]	8.582
Facility "Não Qualificados"	531	[168]	363
Oferta Geral	6.303	[5.392]	911
Debêntures Privadas [Bridge Loan]	3.775	-	3.775
Outros	[31]	-	[31]
Dívida Bruta Total	43.131	[16.202]	26.929

Tabela 16 – Posição de Caixa [Operações Brasileiras]

R\$ Milhões

Posição de Caixa 2T20	6.073
Ebitda de rotina	1.437
IFRS16	-447
Capex	-2.005
Capital de giro	509
Antecipação Sistel	460
Esfera legal	21
Operações financeiras	-101
Pagamento a Credores RJ	-441
Efeito caixa <i>non core</i>	179
Posição de Caixa 3T20	5.686



Informações Adicionais e Complementares

Tabela 17 – Demonstração do Resultado do Exercício (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	3T20	3T19	2T20	2020	2019
Receita Operacional Líquida	4.706	5.001	4.544	13.998	15.223
Custos e Despesas Operacionais	-3.221	-6.448	-3.185	-9.256	-12.624
Pessoal	-615	-615	-547	-1.771	-1.819
Interconexão	-115	-110	-120	-346	-351
Serviços de terceiros	-1.357	-1.516	-1.334	-4.120	-4.526
Serviço de manutenção da rede	-217	-251	-219	-670	-782
Custo de aparelhos e outros	-33	-36	-17	-73	-132
Publicidade e propaganda	-94	-148	-67	-232	-334
Aluguéis e seguros	-613	-677	-577	-1.775	-2.014
Provisões para contingências	-65	-72	-41	-128	-186
Provisão para devedores duvidosos	-67	-160	-127	-333	-427
Tributos e outras receitas (despesas)	-45	-2.862	-135	194	-2.052
EBITDA	1.485	-1.447	1.359	4.743	2.599
Margem %	31,6%	-28,9%	29,9%	33,9%	17,1%
Depreciações e Amortizações	-1.740	-1.752	-1.725	-5.176	-5.171
EBIT	-255	-3.199	-366	-433	-2.572
Despesas Financeiras	-2.961	-3.875	-3.983	-16.805	-6.781
Receitas Financeiras	636	1.499	856	4.877	2.830
Lucro [Prejuízo] Antes dos Impostos	-2.580	-5.575	-3.493	-12.361	-6.524
Imposto de Renda e Contribuição Social	1	-209	-1	34	-290
Lucro [Prejuízo] Líquido do Exercício	-2.580	-5.784	-3.493	-12.327	-6.814
Margem %	-54,8%	-115,6%	-76,9%	-88,1%	-44,8%



Tabela 18 – Balanço Patrimonial (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	30/09/2020	30/06/2020	30/09/2019
TOTAL DO ATIVO	72.664	73.152	72.867
Ativo Circulante	18.179	19.176	20.155
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.463	5.851	2.979
Aplicações Financeiras	191	189	179
Contas a Receber	6.343	6.437	6.616
Estoques	306	309	318
Tributos Correntes e a Recuperar	446	484	493
Outros Tributos	1.921	1.637	1.477
Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.272	1.472	1.521
Ativos Mantidos para Venda	480	510	4.870
Outros Ativos	1.757	2.287	1.702
Ativo Não Circulante	54.485	53.976	52.712
Realizável a Longo Prazo	9.437	9.786	11.148
.Tributos Diferidos e a Recuperar	123	123	0
.Outros Tributos	1.721	2.353	3.063
.Aplicações Financeiras	32	33	35
.Depósitos e Bloqueios Judiciais	6.294	6.275	6.956
.Outros Ativos	1.391	1.125	1.092
Investimentos	125	122	118
Imobilizado	41.413	40.424	38.506
Intangível	3.510	3.644	2.942
TOTAL DO PASSIVO	72.664	73.152	72.867
Passivo Circulante	12.260	11.915	11.923
Fornecedores	4.684	4.340	5.900
Arrendamentos a Pagar	1.671	1.632	1.506
Empréstimos e Financiamentos	195	454	139
Cessão de Crédito - Sistel	197	0	0
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios	942	810	942
Provisões	667	693	515
Tributos a Recolher e Diferidos	16	39	47
Outros Tributos	1.635	1.766	956
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	6	6	6
Passivos Associados a Ativos Mantidos para Venda	159	171	526
Autorizações e Concessões a Pagar	78	67	39
Outras Contas a Pagar	2.011	1.936	1.346
Passivo Não Circulante	54.402	53.074	40.862
Fornecedores	3.943	3.780	3.255
Arrendamentos a Pagar	7.017	7.110	6.725
Empréstimos e Financiamentos	26.734	25.661	17.766
Cessão de Crédito - Sistel	230	0	0
Tributos a Recolher e Diferidos	0	0	177
Outros Tributos	1.251	1.247	690
Provisões	4.542	4.713	4.600
Provisões para Fundo de Pensão	675	658	621
Outras Contas a Pagar	10.011	9.904	7.026
Patrimônio Líquido	6.003	8.164	20.081



Eventos Subsequentes

- Em 06 de outubro de 2020, a Oi comunicou aos acionistas e ao mercado em geral, por meio de fato relevante, que em 05 de outubro de 2020, o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro homologou o Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial da Companhia e suas subsidiárias em recuperação judicial, aprovado na Assembleia Geral de Credores realizada em 08 de setembro de 2020. [\[clique aqui\]](#)
- Em 09 de outubro de 2020, a Oi informou aos acionistas e ao mercado em geral o lançamento de um Plano de Incentivo a Saída, tendo como objetivo reduzir cerca de 2 mil postos de trabalho, o que pode representar até 15% do seu quadro funcional. [\[clique aqui\]](#)
- Em 16 de outubro de 2020, a Companhia divulgou aos seus acionistas e ao mercado em geral, a Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta mesma data. [\[clique aqui\]](#)



INSTRUÇÃO CVM 358, ART. 12: Acionistas controladores direta ou indiretamente e acionistas que elegem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer outra pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo como um grupo ou que representem os mesmos interesses, que atinge um interesse direto ou indireto representando cinco por cento (5%) ou mais de espécie ou classe de ações do capital de uma sociedade anônima de capital aberto, devem notificar a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Companhia do fato, de acordo com o artigo acima.

A Oi recomenda que seus acionistas cumpram com os termos do artigo 12 da Instrução CVM 358, mas não assume qualquer responsabilidade pela divulgação ou não de aquisições ou alienações de terceiros de interesse correspondentes a 5% ou mais de qualquer tipo ou classe de sua participação ou de direitos sobre essas ações ou outros valores mobiliários de sua emissão.

Tabela 19 – Ações do Capital Social da Companhia

	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Em circulação ¹
Ordinárias	5.796.477.760	30.595	5.796.444.654
Preferenciais	157.727.241	1.811.755	155.915.481
Total	5.954.205.001	1.842.350	5.952.360.135

Posição acionária em 30/09/2020.

(1) As ações em circulação não consideram as ações detidas em tesouraria e pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria.

Em tempo

As principais tabelas divulgadas neste Relatório de Resultados em formato Excel estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.oi.com.br/ri), na seção “Informações Financeiras / Resultados Trimestrais”.

As definições de termos utilizados neste Relatório de Resultados também estão disponíveis no glossário do *website* da Companhia: https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44320



Rio de Janeiro - 12 de novembro de 2020. Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. - Em Recuperação Judicial (“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”) e suas controladas diretas e indiretas em 31 de março de 2020 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Em função da sazonalidade do setor de serviços de telecomunicações em seus resultados trimestrais, a Companhia irá focar a comparação dos seus resultados financeiros com o mesmo período do ano anterior.

Este relatório contém projeções e/ou estimativas de eventos futuros. As projeções aqui disponíveis foram preparadas de maneira criteriosa, considerando a atual conjuntura baseadas em trabalhos em andamento e suas respectivas estimativas. O uso dos termos "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera", entre outros, pretende sinalizar possíveis tendências e declarações prospectivas que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, sendo que os resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. Estas declarações baseiam-se em diversos pressupostos e fatores, inclusive nas condições econômicas, de mercado e do setor, além de fatores operacionais. Quaisquer alterações nesses pressupostos e fatores podem levar a resultados práticos diferentes das expectativas atuais. Não se deve confiar plenamente nessas declarações prospectivas.

Declarações prospectivas se aplicam somente à data em que foram preparadas, não se obrigando a Companhia a atualizá-las à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros. A Oi não se responsabiliza por operações que sejam realizadas ou por decisões de investimentos que sejam feitos com base nessas projeções e estimativas. As informações financeiras contidas neste documento não foram auditadas, e, portanto, podem diferir dos resultados finais.

Oi – Relações com Investidores

Marcelo Ferreira	+55 (21) 3131-1314	marcelo.asferreira@oi.net.br
Bruno Nader	+55 (21) 3131-1629	bruno.nader@oi.net.br